

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	135
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	32.358.395	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.672.521	0
1.01.01	Caixa	1.310.412	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.362.109	0
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	4.328.418	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.691	0
1.02	Ativos Financeiros	23.037.530	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	605.885	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.193.566	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.193.566	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	21.238.079	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	389.874	0
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	111.579	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	923.177	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	20.789.356	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-994.528	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	18.621	0
1.03	Tributos	876.618	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	111.540	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	746.696	0
1.03.03	Outros	18.382	0
1.04	Outros Ativos	404.207	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	47.251	0
1.04.03	Outros	356.956	0
1.04.03.01	Outros Ativos	356.956	0
1.05	Investimentos	1.612.253	0
1.05.03	Participações em Controladas	1.595.742	0
1.05.03.01	No País	1.595.742	0
1.05.05	Outros Investimentos	16.511	0
1.06	Imobilizado	561.964	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	441.505	0
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	445.030	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-324.571	0
1.07	Intangível	193.302	0
1.07.01	Intangíveis	340.213	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-146.911	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	32.358.395	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	28.406.899	0
2.02.01	Depósitos	21.456.815	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	127.531	0
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	86.875	0
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	86.875	0
2.02.04	Outras Captações	6.735.678	0
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.514.830	0
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	111.201	0
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.257.361	0
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	850.307	0
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	1.979	0
2.03	Provisões	293.498	0
2.04	Passivos Fiscais	96.524	0
2.04.01	Correntes	93.933	0
2.04.02	Diferidos	2.591	0
2.05	Outros Passivos	1.312.931	0
2.07	Patrimônio Líquido	2.248.543	0
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	0
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	0
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	0
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	0
2.07.04	Reservas de Lucros	876.228	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	524.422	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	1.145	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.151.117	5.856.184	0	0
3.01.01	Operações de Crédito	1.823.666	5.075.510	0	0
3.01.02	Resultado de Operações de Câmbio	-141	-141	0	0
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	303.811	779.640	0	0
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8.128	-21.307	0	0
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	15.653	22.482	0	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.137.470	-2.983.272	0	0
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.017.512	-2.616.260	0	0
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-4.346	-11.516	0	0
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-115.612	-355.496	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.013.647	2.872.912	0	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-757.755	-2.080.288	0	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	41.932	159.373	0	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-186.670	-511.280	0	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-359.750	-982.417	0	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-59.318	-174.900	0	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	18.325	61.929	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-371.380	-1.038.821	0	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	159.106	405.828	0	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	255.892	792.624	0	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.590	-55.076	0	0
3.06.01	Corrente	-21.251	-108.643	0	0
3.06.02	Diferido	19.661	53.567	0	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	254.302	737.548	0	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	254.302	737.548	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	254.302	737.548	0	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,4339	7,059	0	0
3.99.01.02	PN	2,4339	7,059	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,4339	7,059	0	0
3.99.02.02	PN	2,4339	7,059	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	254.302	737.548	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-282	383	0	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-282	383	0	0
4.02.01.01	Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Próprios	-512	697	0	0
4.02.01.02	Efeito Fiscal	230	-314	0	0
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-19	-6.077	0	0
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-19	-6.077	0	0
4.03.01.01	Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - De Controladas	-19	-6.077	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	254.001	731.854	0	0
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	254.001	731.854	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.147.797	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.074.106	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	792.624	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	281.482	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.073.691	0
6.01.02.01	(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-9.792	0
6.01.02.02	Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	314.975	0
6.01.02.03	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-28.897	0
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e Outros Créditos	-4.501.947	0
6.01.02.05	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-1.541	0
6.01.02.06	Redução em Ativos Fiscais	75.588	0
6.01.02.07	Redução em Outros Ativos	33.129	0
6.01.02.08	Aumento em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	5.442.371	0
6.01.02.09	Aumento em Provisões	26.656	0
6.01.02.10	Aumento em Passivos Fiscais	17.213	0
6.01.02.11	(Redução) em Outros Passivos	-176.036	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-118.028	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-290.100	0
6.02.01	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	0
6.02.02	Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.600	0
6.02.03	Alienação de Investimentos	610	0
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	117	0
6.02.05	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-237.193	0
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-61.802	0
6.02.07	Aplicações no Intangível	-82.960	0
6.02.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.878	0
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-115.819	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.811.819	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.860.702	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.672.521	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.234.719	0	0	6.839	2.088.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-358.491	0	0	0	-358.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	876.228	0	0	6.839	1.729.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-213.126	0	-213.126
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-213.126	0	-213.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	737.548	-5.694	731.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	737.548	0	737.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.694	-5.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	524.422	1.145	2.248.543

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Justificativa: O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, relativamente aos períodos anteriores.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	4.683.169	0
7.01.01	Intermediação Financeira	5.856.184	0
7.01.02	Prestação de Serviços	159.373	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-355.496	0
7.01.04	Outras	-976.892	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.627.776	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-816.406	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-36.571	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-382.921	0
7.03.04	Outros	-396.914	0
7.03.04.01	Comunicações	-9.465	0
7.03.04.02	Processamento de Dados	-206.303	0
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-66.079	0
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-20.586	0
7.03.04.05	Transportes	-38.205	0
7.03.04.06	Seguros	-22.194	0
7.03.04.07	Outros	-34.082	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.238.987	0
7.05	Retenções	-163.523	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-163.523	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.075.464	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	405.828	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	405.828	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.481.292	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.481.292	0
7.09.01	Pessoal	441.161	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	341.407	0
7.09.01.02	Benefícios	79.820	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.934	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	300.095	0
7.09.02.01	Federais	286.976	0
7.09.02.02	Estaduais	9	0
7.09.02.03	Municipais	13.110	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	2.488	0
7.09.03.01	Aluguéis	2.488	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	737.548	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	213.126	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	524.422	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.519.505	25.479.109
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.813.282	3.934.842
1.01.01	Caixa	1.316.124	1.311.041
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.497.158	2.623.801
1.02	Ativos Financeiros	23.510.817	19.592.793
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	605.885	576.988
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	70.283	94.302
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	70.283	94.302
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.401.819	1.658.098
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.401.819	1.658.098
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	21.432.830	17.263.405
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.651	50.948
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	60.000	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	615.613	574.290
1.02.04.04	Operações de Crédito	21.557.051	17.372.837
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-994.104	-812.498
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	191.619	77.828
1.03	Tributos	913.457	856.765
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	125.729	209.055
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	762.366	628.599
1.03.03	Outros	25.362	19.111
1.04	Outros Ativos	450.545	477.126
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	47.251	51.740
1.04.03	Outros	403.294	425.386
1.05	Investimentos	26.027	21.633
1.05.03	Propriedades para Investimento	2.955	2.957
1.05.04	Outros Investimentos	23.072	18.676
1.06	Imobilizado	610.749	431.311
1.06.01	Imobilizado de Uso	180.337	149.719
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	430.412	281.592
1.07	Intangível	194.628	164.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.519.505	25.479.109
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	27.367.710	22.094.738
2.02.01	Depósitos	20.690.469	17.659.110
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	60.000	0
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	86.875	98.160
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	86.875	98.160
2.02.04	Outras Captações	6.530.366	4.337.468
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.528.823	3.397.427
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	111.201	100.101
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	37.257	44.228
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	850.307	780.955
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	2.778	14.757
2.03	Provisões	325.974	299.303
2.04	Passivos Fiscais	154.538	121.417
2.04.01	Correntes	145.303	113.239
2.04.02	Diferidos	9.235	8.178
2.05	Outros Passivos	1.372.972	1.069.062
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.298.311	1.894.589
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	2.256.855	1.857.995
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	807.203
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	876.228	1.004.408
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	532.734	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	1.145	6.839
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	41.456	36.594

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.170.137	5.887.754	1.526.229	4.242.320
3.01.01	Operações de Crédito	1.871.419	5.191.829	1.374.426	3.818.893
3.01.02	Resultado de Operações de Câmbio	-141	-141	-31	54
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	275.078	694.438	131.275	317.787
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8.128	-21.307	20.070	104.085
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	15.653	22.935	489	1.501
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.084.623	-3.069.410	-618.924	-1.728.387
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-966.567	-2.477.236	-510.228	-1.388.610
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-4.346	-11.516	-589	-671
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-113.710	-580.658	-108.107	-339.106
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.085.514	2.818.344	907.305	2.513.933
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-759.230	-2.096.134	-643.224	-1.823.039
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	235.426	644.832	173.010	491.938
3.04.03	Despesas com Pessoal	-208.027	-572.678	-173.726	-477.451
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-356.511	-976.606	-264.711	-727.849
3.04.05	Despesas Tributárias	-80.916	-230.779	-76.573	-213.024
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	25.936	80.066	33.055	84.811
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-375.138	-1.040.969	-334.279	-981.464
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	326.284	722.210	264.081	690.894
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.091	-97.176	-55.743	-176.775
3.06.01	Corrente	-75.640	-222.319	-47.086	-161.898
3.06.02	Diferido	16.549	125.143	-8.657	-14.877
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	267.193	625.034	208.338	514.119
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	267.193	625.034	208.338	514.119
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	267.193	625.034	208.338	514.119
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	261.084	608.297	206.873	512.552
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	6.109	16.737	1.465	1.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,4988	5,822	1,98	4,9056
3.99.01.02	PN	2,4988	5,822	1,98	4,9056
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,4988	5,822	1,98	4,9056
3.99.02.02	PN	2,4988	5,822	1,98	4,9056

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	261.084	608.297	206.873	512.552
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-301	-5.694	195	2.259
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-301	-5.694	195	2.259
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-552	-10.715	2.171	4.310
4.02.01.02	Efeito Fiscal	251	5.021	-1.976	-2.051
4.04	Resultado Abrangente do Período	260.783	602.603	207.068	514.811
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	254.674	585.866	205.603	513.244
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	6.109	16.737	1.465	1.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.343.095	1.360.411
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.662.539	1.294.196
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	722.210	690.894
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	940.329	603.302
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	680.556	66.215
6.01.02.01	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-4.778.980	-3.426.659
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	77.075	-29.928
6.01.02.03	Redução em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.489	6.374
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Fiscais Diferidos	-8.624	8.803
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	482.714	-83.839
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	24.019	-29.455
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Ativos	-221.163	-130.306
6.01.02.08	Aumento em Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	5.272.972	4.160.378
6.01.02.09	Aumento em Passivos Fiscais Correntes	18.806	34.414
6.01.02.10	Aumento em Provisões	26.671	8.253
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Passivos Fiscais Diferidos	6.078	-28.956
6.01.02.12	(Redução) em Outros Passivos	-14.440	-221.003
6.01.02.13	Impostos Pagos	-209.061	-201.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-393.209	-47.138
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-237.193	-500.606
6.02.02	Aquisição de Investimentos	-4.500	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado Próprio	-67.639	-16.574
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-84.204	-60.760
6.02.05	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	507.869
6.02.06	Alienação de Investimentos	104	0
6.02.07	Alienação de Imobilizado Próprio	180	10.495
6.02.08	Alienação de Ativo Intangível	0	12.438
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.446	-174.039
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	12.023
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-129.512	-182.559
6.03.03	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-11.875	-3.503
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	10.233
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.878.440	1.149.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.934.842	2.793.186
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.813.282	3.942.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-213.126	0	-213.126	0	-213.126
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-213.126	0	-213.126	0	-213.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	608.297	-5.694	602.603	16.737	619.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	608.297	0	608.297	16.737	625.034
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.694	-5.694	0	-5.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-128.180	0	137.563	0	9.383	-11.875	-2.492
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	532.734	1.145	2.256.855	41.456	2.298.311

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-160.174	0	-160.174	0	-160.174
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-160.174	0	-160.174	0	-160.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	512.552	2.259	514.811	1.567	516.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	512.552	0	512.552	1.567	514.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.259	2.259	0	2.259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-4.343	0	-4.343	-3.503	-7.846
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	367.782	6.607	1.923.002	37.505	1.960.507

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	4.991.025	3.493.120
7.01.01	Intermediação Financeira	5.887.754	4.242.320
7.01.02	Prestação de Serviços	644.832	491.938
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-580.658	-339.106
7.01.04	Outras	-960.903	-902.032
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.488.752	-1.389.281
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-808.991	-598.772
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-38.270	-39.437
7.03.02	Serviços de Terceiros	-379.806	-245.888
7.03.04	Outros	-390.915	-313.447
7.03.04.01	Comunicações	-9.563	-7.023
7.03.04.02	Processamento de Dados	-194.457	-153.500
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-66.560	-48.155
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-21.047	-12.151
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-22.799	-18.504
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-38.278	-36.827
7.03.04.07	Outros	-38.211	-37.287
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.693.282	1.505.067
7.05	Retenções	-167.615	-129.077
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.615	-129.077
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.525.667	1.375.990
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.525.667	1.375.990
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.525.667	1.375.990
7.09.01	Pessoal	492.465	416.373
7.09.01.01	Remuneração Direta	387.335	320.725
7.09.01.02	Benefícios	83.958	75.194
7.09.01.03	F.G.T.S.	21.172	20.454
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408.168	445.498
7.09.02.01	Federais	381.051	421.384
7.09.02.02	Estaduais	15	24
7.09.02.03	Municipais	27.102	24.090
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	625.034	514.119
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	213.126	160.174
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	395.171	352.378
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	16.737	1.567

Comentário do Desempenho**Senhoras e Senhores Acionistas:**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário internacional, projeções recentes apontam para crescimento do PIB mundial da ordem de 3,0%, ante 3,3% em 2024. Avaliações preliminares indicam que as elevadas tarifas alfandegárias vigentes no mercado internacional não causaram impacto negativo relevante sobre a expansão da economia global até o terceiro trimestre 2025. Contudo, persistem os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos e incertezas decorrentes da elevação de tarifas alfandegárias.

No Brasil, a atividade econômica em 2025 segue com crescimento moderado, com projeções de expansão do PIB da ordem de 2,2%.

Quanto ao desempenho dos principais setores da economia, o comércio varejista ampliado apresentou queda de 0,4% e a indústria e serviços apresentaram expansão moderada no acumulado até agosto (últimos dados de mercado), consolidando a tendência de expansão do PIB bem abaixo dos 3,4% de 2024.

De fato, a expansão da atividade econômica tem sido sustentada pelo consumo das famílias, em função da melhora gradual do mercado de trabalho e da expansão do crédito para pessoas físicas. Por outro lado, os investimentos produtivos ainda permanecem pressionados pela inflação e taxa de juros Selic elevadas.

No que tange ao comércio exterior, não obstante o cenário internacional desafiador, constata-se importante contribuição para a atividade econômica. A corrente de comércio (importações mais exportações) alcançou no acumulado de janeiro a setembro US\$ 470,1 bilhões, ante US\$ 451,3 bilhões em igual período de 2024, com superávit de US\$ 45,5 bilhões. As exportações cresceram 1,1%.

Quanto à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 3,64% no acumulado de nove meses, ante 3,31% em igual período de 2024. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro, a inflação acumulada é de 5,17%. Neste cenário, a política monetária continua no campo restritivo, com taxa Selic em 15% a.a. desde junho de 2025.

No Sistema Financeiro Nacional, o crédito para pessoas físicas registrou crescimento de 6,1% até agosto de 2025 (últimos dados de mercado), comparado a 7,6% no mesmo período do ano anterior. As provisões para risco de crédito no Sistema Financeiro Nacional posicionaram-se em 7,6% em agosto de 2025.

Talentos e Cultura

No trimestre, o Banco Mercantil deu continuidade a programas de desenvolvimento já consolidados, dentre eles o programa Multiplicador do Conhecimento, que promove a colaboração e a inteligência coletiva por meio de palestras online, incentivando o compartilhamento de informações valiosas entre os colaboradores.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, no terceiro trimestre de 2025, foram registradas 86.891 participações em treinamentos, sendo 86.686 participações pela Academia Mercantil e 205 participações nos treinamentos presenciais/online externos, totalizando 65.182 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 17,53 horas de treinamento por funcionário.

Importante destacar que o Mercantil alcançou a classificação de 61ª melhor empresa para trabalhar no Brasil, segundo o *ranking Great Place to Work* (GPTW), na categoria Grandes Empresas (1.000 a 9.999 colaboradores). Um reconhecimento que reforça o quanto Banco está crescendo com base no que mais importa: as pessoas.

Além disso, o Banco recebeu também o destaque nacional em Saúde Mental (*Mental Health*), um selo concedido a apenas 10 empresas entre 175 de todas as categorias. É a segunda vez que o Mercantil conquista

Comentário do Desempenho

esse reconhecimento, agora em nível nacional, mostrando que Banco está construindo um ambiente cada vez mais saudável, seguro e acolhedor.

O investimento em capital humano e a contínua busca por inovação tecnológica têm propiciado ao Banco Mercantil um ambiente corporativo moderno e dinâmico, consolidando o ingresso na Era Digital e permitindo alcançar cada vez mais os objetivos estratégicos de geração de resultados crescentes e sustentáveis.

- Política de Equidade

O Mercantil dispõe de Política de Equidade de que trata o §6º do artigo 133 da Lei nº 6.404/1976.

Neste contexto, a política de contratação do Banco dispõe que o processo de indicação deverá considerar pessoas com características e perfis diferentes, visando a complementaridade de competências e a diversidade, como critérios de gênero, raça e idade, entre outros. Como resultado desta política tem-se o seguinte cenário:

- Programas como Vagas 50+ e ações de sensibilização sobre inclusão.
- Adoção de modelo de trabalho híbrido (aplicável à sede) e melhorias na acessibilidade;
- Proporção de mulheres superior a 50%:

Exercício / Gênero	Mulheres	Homens	Total
2023	1.550	1.455	3.005
2024	1.685	1.411	3.096
30/09/2025	1.924	1.494	3.418

Contratação e Níveis Hierárquicos

No último exercício (2025), 685 mulheres foram contratadas, representando 60,7% do total de contratações. A distribuição por níveis hierárquicos foi a seguinte:

Nível Hierárquico / Gênero	30/09/2025		31/12/2024	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Diretoria	16,7%	83,3%	16,7%	83,3%
Superint/Gerente/Consult	37,3%	62,7%	34,3%	65,7%
Coord/Superv/Espec	36,8%	63,2%	36,8%	63,2%
Administrativo	49,9%	50,1%	49,3%	50,7%
Comercial	53,6%	46,4%	47,4%	52,6%
Operacional	63,5%	36,5%	58,9%	41,1%
Estagiário	61,9%	38,1%	58,7%	41,3%
Total Geral	56,6%	43,4%	53,0%	47,0%

Cargos de Administração:

Atualmente, 02 mulheres ocupam cargos na administração da companhia, o que corresponde a 16,67% do total de cargos administrativos.

Remuneração Equitativa

Atrair e reter os melhores talentos é fundamental para o Banco Mercantil. Nossa política de remuneração, construída com base nas melhores práticas do mercado e em ferramentas globais, reflete esse compromisso.

Nosso compromisso com a equidade salarial é contínuo. A tabela abaixo demonstra a remuneração média, segregada por sexo, para cargos de responsabilidade e complexidade similares:

Comentário do Desempenho

Em R\$

30/09/2025	Remuneração Fixa		Remuneração Variável	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Superint/Gerente/Consult	19.839,34	21.027,42	10.633,30	9.990,23
Coord/Superv/Espec	13.885,47	14.612,21	13.158,12	9.606,90
Administrativo	6.514,36	7.522,45	2.456,99	2.451,63
Comercial	6.976,14	7.695,61	4.656,22	5.340,21
Operacional	3.348,46	3.468,03	1.978,81	1.974,53
Estagiário	2.514,72	2.483,57	-	-

Em R\$

31/12/2024	Remuneração Fixa		Remuneração Variável	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Superint/Gerente/Consult	19.572,59	19.339,50	5.365,79	4.810,33
Coord/Superv/Espec	13.142,87	13.960,60	-	-
Administrativo	6.179,58	7.323,17	3.052,69	787,04
Comercial	6.233,25	7.323,17	2.904,11	2.787,95
Operacional	3.194,15	3.327,50	1.366,54	1.418,58
Estagiário	2.407,95	2.402,91	-	-

O Mercantil acredita que “Diferenças Somam”, promovendo um ambiente de trabalho mais humano, empático e colaborativo. Essa abordagem fortalece o respeito às particularidades dos colaboradores e impulsiona soluções inovadoras para a empresa.

• Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III

A Estrutura de Gerenciamento de Capital está alinhada ao modelo de negócios e ao perfil de riscos da Instituição, permitindo uma avaliação robusta das necessidades de capital para sustentar o crescimento projetado. Essa abordagem também favorece uma visão prospectiva, antecipando eventuais demandas de capital decorrentes de mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são apurados de forma consolidada, e o índice de adequação do capital (conforme as diretrizes de Basileia III) atingiu 16,1%, acima do mínimo regulatório de 10,5%, já considerando o adicional de capital principal. Informações detalhadas podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 21.

• Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

• Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 31,5 bilhões. As disponibilidades e demais instrumentos financeiros alcançaram R\$ 29,3 bilhões (93,0% do Ativo total).

O caixa e equivalentes de caixa somam R\$ 5,8 bilhões (18,4% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por disponibilidades de R\$ 1,3 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 4,5 bilhões.

Comentário do Desempenho

Os principais ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 1,4 bilhão (4,4% do ativo total) e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,3 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 60,9 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 22,5 milhões), dentre outros.

Nos ativos financeiros ao valor justo no resultado, vale destacar aplicações em cotas de fundo imobiliário de R\$ 37,9 milhões e em fundo de investimentos em direitos creditórios de R\$ 25,1 milhões.

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 26,5 bilhões (84,1% do ativo total) e estão representados, basicamente, por Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

As aplicações interfinanceiras de liquidez perfazem R\$ 4,6 bilhões (14,5% do ativo total) e estão representados, basicamente, por títulos públicos federais. Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 615,6 milhões (1,9% do ativo total) e são compostos por títulos externos soberanos.

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 21,5 bilhões (68,4% do ativo total), com expansão de 24,0% até setembro, apesar do cenário adverso no período. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto da estratégia bem-sucedida e do trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.

As principais linhas de crédito representam R\$ 20,7 bilhões (96,2%) da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 14,7 bilhões (68,2%); crédito pessoal R\$ 2,9 bilhões (13,4%), empréstimo Saque FGTS R\$ 2,7 bilhões (12,8%); e Capital de Giro R\$ 384,9 milhões (1,8%).

- **Captação de Recursos**

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, basicamente, por captações no mercado interno no montante de R\$ 27,3 bilhões, dos quais R\$ 19,8 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, expressivo crescimento de 19,6% até setembro. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 14.1.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 5,4 bilhões. Desse total, R\$ 850,3 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 393,4 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 205,3 milhões como Capital Complementar.

- **Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos**

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou a expressiva marca de R\$ 2,2 bilhões, significativo crescimento de 30,0% no período.

Resultados

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 5,9 bilhões. Estão representadas, basicamente, por receitas de operações de crédito de R\$ 5,2 bilhões e resultado de títulos e valores mobiliários, resultado de aplicações compulsórias e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ 696,1 milhões.

As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 2,5 bilhões e estão compostas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.

As despesas com perdas esperadas associadas ao risco de operações de crédito posicionaram-se em R\$ 355,0 milhões e representam 6,0% comparadas às Receitas da Intermediação Financeira.

O Resultado da Intermediação Financeira Líquido das Perdas Esperadas com Ativos Financeiros alcançou R\$ 3,0 bilhões (51,6% das Receitas da Intermediação Financeira).

Comentário do Desempenho

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 644,8 milhões (11,0% das Receitas da Intermediação Financeira).

As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 572,7 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 976,6 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas 18.2 e 18.3.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 737,5 milhões, expressivos 32,8% sobre o Patrimônio Líquido do final do período.

Dividendos

No período, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 213,1 milhões, equivalentes a R\$ 181,2 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 17.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao período findo em 30/09/2025. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 22.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras, no período findo em 30 de setembro de 2025, inferiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2025.

Belo Horizonte, novembro de 2025.

Administração

Comentário do Desempenho**Senhoras e Senhores Acionistas:**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário internacional, projeções recentes apontam para crescimento do PIB mundial da ordem de 3,0%, ante 3,3% em 2024. Avaliações preliminares indicam que as elevadas tarifas alfandegárias vigentes no mercado internacional não causaram impacto negativo relevante sobre a expansão da economia global até o terceiro trimestre 2025. Contudo, persistem os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos e incertezas decorrentes da elevação de tarifas alfandegárias.

No Brasil, a atividade econômica em 2025 segue com crescimento moderado, com projeções de expansão do PIB da ordem de 2,2%.

Quanto ao desempenho dos principais setores da economia, o comércio varejista ampliado apresentou queda de 0,4% e a indústria e serviços apresentaram expansão moderada no acumulado até agosto (últimos dados de mercado), consolidando a tendência de expansão do PIB bem abaixo dos 3,4% de 2024.

De fato, a expansão da atividade econômica tem sido sustentada pelo consumo das famílias, em função da melhora gradual do mercado de trabalho e da expansão do crédito para pessoas físicas. Por outro lado, os investimentos produtivos ainda permanecem pressionados pela inflação e taxa de juros Selic elevadas.

No que tange ao comércio exterior, não obstante o cenário internacional desafiador, constata-se importante contribuição para a atividade econômica. A corrente de comércio (importações mais exportações) alcançou no acumulado de janeiro a setembro US\$ 470,1 bilhões, ante US\$ 451,3 bilhões em igual período de 2024, com superávit de US\$ 45,5 bilhões. As exportações cresceram 1,1%.

Quanto à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 3,64% no acumulado de nove meses, ante 3,31% em igual período de 2024. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro, a inflação acumulada é de 5,17%. Neste cenário, a política monetária continua no campo restritivo, com taxa Selic em 15% a.a. desde junho de 2025.

No Sistema Financeiro Nacional, o crédito para pessoas físicas registrou crescimento de 6,1% até agosto de 2025 (últimos dados de mercado), comparado a 7,6% no mesmo período do ano anterior. As provisões para risco de crédito no Sistema Financeiro Nacional posicionaram-se em 7,6% em agosto de 2025.

- **Talentos e Cultura**

No trimestre, o Banco Mercantil deu continuidade a programas de desenvolvimento já consolidados, dentre eles o programa Multiplicador do Conhecimento, que promove a colaboração e a inteligência coletiva por meio de palestras online, incentivando o compartilhamento de informações valiosas entre os colaboradores.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, no terceiro trimestre de 2025, foram registradas 86.891 participações em treinamentos, sendo 86.686 participações pela Academia Mercantil e 205 participações nos treinamentos presenciais/online externos, totalizando 65.182 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 17,53 horas de treinamento por funcionário.

Importante destacar que o Mercantil alcançou a classificação de 61ª melhor empresa para trabalhar no Brasil, segundo o *ranking Great Place to Work* (GPTW), na categoria Grandes Empresas (1.000 a 9.999 colaboradores). Um reconhecimento que reforça o quanto Banco está crescendo com base no que mais importa: as pessoas.

Além disso, o Banco recebeu também o destaque nacional em Saúde Mental (*Mental Health*), um selo concedido a apenas 10 empresas entre 175 de todas as categorias. É a segunda vez que o Mercantil conquista esse reconhecimento, agora em nível nacional, mostrando que Banco está construindo um ambiente cada vez mais saudável, seguro e acolhedor.

Comentário do Desempenho

O investimento em capital humano e a contínua busca por inovação tecnológica têm propiciado ao Banco Mercantil um ambiente corporativo moderno e dinâmico, consolidando o ingresso na Era Digital e permitindo alcançar cada vez mais os objetivos estratégicos de geração de resultados crescentes e sustentáveis.

• Política de Equidade

O Mercantil dispõe de Política de Equidade de que trata o §6º do artigo 133 da Lei 6.404/1976.

Neste contexto, a política de contratação do Banco dispõe que o processo de indicação deverá considerar pessoas com características e perfis diferentes, visando a complementaridade de competências e a diversidade, como critérios de gênero, raça e idade, entre outros. Como resultado desta política tem-se o seguinte cenário:

- Programas como Vagas 50+ e ações de sensibilização sobre inclusão.
- Adoção de modelo de trabalho híbrido (aplicável à sede) e melhorias na acessibilidade;
- Proporção de mulheres superior a 50%:

Exercício / Gênero	Mulheres	Homens	Total
2023	1.550	1.455	3.005
2024	1.685	1.411	3.096
30/09/2025	1.924	1.494	3.418

Contratação e Níveis Hierárquicos

No último exercício (2025), 685 mulheres foram contratadas, representando 60,7% do total de contratações. A distribuição por níveis hierárquicos foi a seguinte:

Nível Hierárquico / Gênero	30/09/2025		31/12/2024	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Diretoria	16,7%	83,3%	16,7%	83,3%
Superint/Gerente/Consult	37,3%	62,7%	34,3%	65,7%
Coord/Superv/Espec	36,8%	63,2%	36,8%	63,2%
Administrativo	49,9%	50,1%	49,3%	50,7%
Comercial	53,6%	46,4%	47,4%	52,6%
Operacional	63,5%	36,5%	58,9%	41,1%
Estagiário	61,9%	38,1%	58,7%	41,3%
Total Geral	56,6%	43,4%	53,0%	47,0%

Cargos de Administração:

Atualmente, 02 mulheres ocupam cargos na administração da companhia, o que corresponde a 16,67% do total de cargos administrativos.

Remuneração Equitativa

Atrair e reter os melhores talentos é fundamental para o Banco Mercantil. Nossa política de remuneração, construída com base nas melhores práticas do mercado e em ferramentas globais, reflete esse compromisso.

Nosso compromisso com a equidade salarial é contínuo. A tabela abaixo demonstra a remuneração média, segregada por sexo, para cargos de responsabilidade e complexidade similares:

Comentário do Desempenho

Em reais

30/09/2025	Remuneração Fixa		Remuneração Variável	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Superint/Gerente/Consult	19.839,34	21.027,42	10.633,30	9.990,23
Coord/Superv/Espec	13.885,47	14.612,21	13.158,12	9.606,90
Administrativo	6.514,36	7.522,45	2.456,99	2.451,63
Comercial	6.976,14	7.695,61	4.656,22	5.340,21
Operacional	3.348,46	3.468,03	1.978,81	1.974,53
Estagiário	2.514,72	2.483,57		

Em reais

31/12/2024	Remuneração Fixa		Remuneração Variável	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Superint/Gerente/Consult	19.572,59	19.339,50	5.365,79	4.810,33
Coord/Superv/Espec	13.142,87	13.960,60		
Administrativo	6.179,58	7.323,17	3.052,69	787,04
Comercial	6.233,25	7.323,17	2.904,11	2.787,95
Operacional	3.194,15	3.327,50	1.366,54	1.418,58
Estagiário	2.407,95	2.402,91		

O Mercantil acredita que “Diferenças Somam”, promovendo um ambiente de trabalho mais humano, empático e colaborativo. Essa abordagem fortalece o respeito às particularidades dos colaboradores e impulsiona soluções inovadoras para a empresa.

- Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital está alinhada ao modelo de negócios e ao perfil de riscos da Instituição, permitindo uma avaliação robusta das necessidades de capital para sustentar o crescimento projetado. Essa abordagem também favorece uma visão prospectiva, antecipando eventuais demandas de capital decorrentes de mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são apurados de forma consolidada, e o índice de adequação do capital (conforme as diretrizes de Basileia III) atingiu 16,1%, acima do mínimo regulatório de 10,5%, já considerando o adicional de capital principal. Informações detalhadas podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 21.

- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

- Informações Patrimoniais e Resultados**

Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 31,5 bilhões, expressivo crescimento de 23,7%. As disponibilidades e demais ativos financeiros alcançaram R\$ 29,3 bilhões.

Na estrutura patrimonial, os ativos de maior relevância estão representados por Ativos Financeiros (R\$ 29,3 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 913,5 milhões), Imobilizado (R\$ 613,7 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 194,6 milhões), dentre outros.

Comentário do Desempenho

O caixa e equivalentes de caixa somam R\$ 5,8 bilhões (18,4% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por disponibilidades de R\$ 1,3 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 4,5 bilhões.

Os principais ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 1,4 bilhão (4,4% do ativo total) e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,3 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 60,9 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 22,5 milhões), Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (R\$ 8,7 milhões), dentre outros.

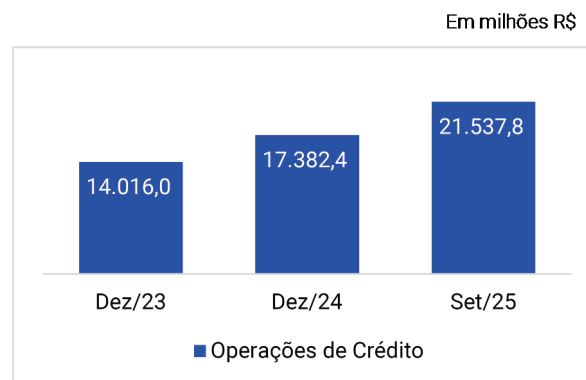
Nos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, vale destacar aplicações em cotas de fundo imobiliário de R\$ 37,9 milhões e em fundo de investimentos em direitos creditórios de R\$ 25,1 milhões.

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 26,5 bilhões (84,1% do ativo total) e estão representados, sobretudo, por Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

As aplicações interfinanceiras de liquidez perfazem R\$ 4,6 bilhões (14,5% do ativo total) e estão representados, basicamente, por títulos públicos federais. Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 615,6 milhões (1,9% do ativo total) e são compostos por títulos externos soberanos.

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 21,5 bilhões (68,4% do ativo total), com expansão de 24,0% até setembro, apesar do cenário adverso no período. As principais linhas de crédito representam R\$ 20,7 bilhões (96,2%) da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 14,7 bilhões (68,2%); crédito pessoal R\$ 2,9 bilhões (13,4%), empréstimo Saque FGTS R\$ 2,7 bilhões (12,8%); e Capital de Giro R\$ 384,9 milhões (1,8%).

A provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito posicionou-se em R\$ 994,1 milhões (4,6%). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 7.4.



Passivos

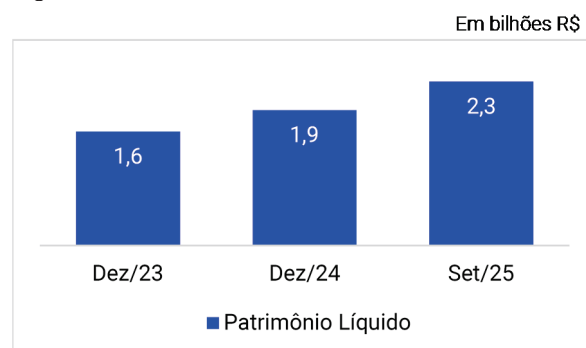
Captação de Recursos

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, basicamente, por captações no mercado interno no montante de R\$ 27,4 bilhões, dos quais R\$ 19,8 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, expressivo crescimento de 19,6% até setembro. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 14.1.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 5,4 bilhões. Desse total, R\$ 850,3 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 393,4 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II. R\$ 205,3 milhões estão compondo o Capital Complementar.

Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou R\$ 2,3 bilhões, ante R\$ 1,9 bilhões, significativo crescimento de 21,3%.



Comentário do Desempenho

Resultados

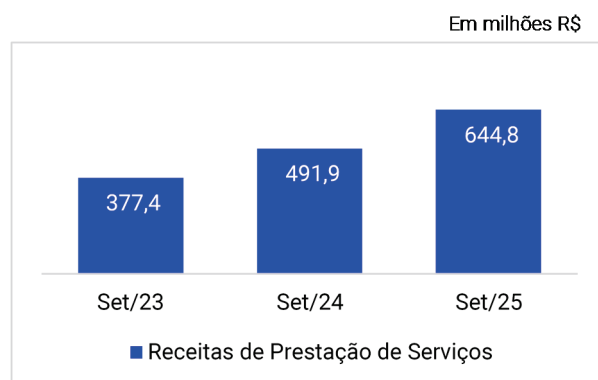
As receitas de juros posicionaram-se em R\$ 5,9 bilhões. Estão representadas, basicamente, por receitas de operações de crédito de R\$ 5,2 bilhões e resultado de títulos e valores mobiliários, resultado de aplicações compulsórias e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ 696,1 milhões.

As despesas de juros somam R\$ 2,5 bilhões e estão compostas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.

As despesas com perdas esperadas associadas ao risco de operações de crédito posicionaram-se em R\$ 580,7 milhões e representam 9,9% comparadas às Receitas da Intermediação Financeira.

A receita líquida de juros (líquido das despesa de provisão para perdas esperadas), posicionou-se em R\$ 2,8 bilhões (47,9% das Receitas da Intermediação Financeira).

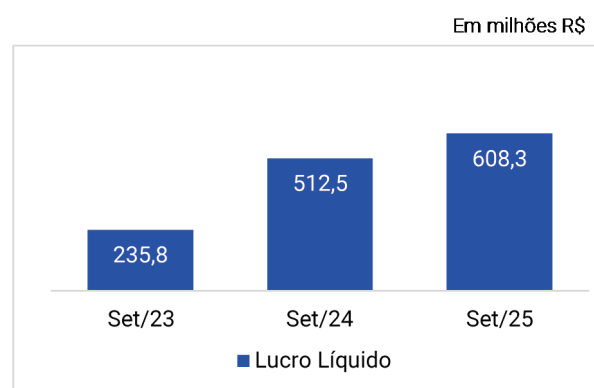
As receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 644,8 milhões (R\$ 491,9 milhões em igual período do ano anterior), expressivo crescimento de 31,1%.



As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 572,7 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 976,6 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas 18.2 e 18.3.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 608,3 milhões, ante R\$ 512,5 milhões em igual período de 2024, significativo crescimento de 18,7%.



Dividendos

No período, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 213,1 milhões, equivalentes a R\$ 181,2 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 17.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras, no período findo em 30 de setembro de 2025, inferiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2025.

Belo Horizonte, novembro de 2025.

Administração

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BANCO
MERCANTIL



Setembro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2025	
		Banco	Consolidado
Disponibilidades	4	1.310.412	1.316.124
Instrumentos Financeiros		27.399.639	27.992.607
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.193.566	1.401.819
Títulos e Valores Mobiliários	5.1	1.193.566	1.401.819
Ao valor justo por meio do resultado		-	70.283
Títulos e Valores Mobiliários	6.1	-	70.283
Ao custo amortizado		26.206.073	26.520.505
Depósitos no Banco Central do Brasil	7.1	605.885	605.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.2	4.863.562	4.559.809
Títulos e Valores Mobiliários	7.3	923.177	615.613
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.4.a)	20.789.356	21.552.372
(-) Provisão para perdas esperadas	7.4.e)	(994.528)	(1.004.793)
Outros Ativos Financeiros	7.6	18.621	191.619
Ativos Fiscais		876.618	918.260
Correntes	8.1	129.922	151.091
Diferidos	8.2	746.696	767.169
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	9	47.251	47.251
Outros Ativos	10	356.956	403.294
Investimentos	11	1.612.253	23.072
Imobilizado	12	561.964	613.704
Intangível	13	193.302	194.628
Total do Ativo		32.358.395	31.508.940

(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2025	
		Banco	Consolidado
Depósitos e demais instrumentos financeiros		28.406.899	27.367.710
Passivos Financeiros ao custo amortizado		28.406.899	27.367.710
Depósitos	14.1	21.456.815	20.690.469
Captações no Mercado Aberto	14.2	127.531	60.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.3	4.514.830	5.528.823
Obrigações por Empréstimos e Repasses		111.201	111.201
Relações Interfinanceiras		86.875	86.875
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.5	1.257.361	37.257
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.4	850.307	850.307
Outros Passivos Financeiros		1.979	2.778
Provisões	15	293.498	325.974
Passivos Fiscais		96.524	152.106
Correntes		93.933	142.871
Diferidos		2.591	9.235
Outros Passivos	16	1.312.931	1.372.972
Patrimônio Líquido		2.248.543	2.290.178
Capital Social	17.1	807.203	807.203
(-) Ações em Tesouraria	17.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	17.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	17.2	876.228	876.228
Outros Resultados Abrangentes		1.145	1.145
Lucros Acumulados		524.422	524.422
Participação dos Não Controladores		-	41.635
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		32.358.395	31.508.940

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**Notas Explicativas**

	Nota	(Em milhares de reais)	
		30/09/2025	
		Banco	Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira		5.856.184	5.879.012
Operações de Crédito	7.4.d)	5.075.510	5.183.087
Resultado de Operações de Câmbio		(141)	(141)
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.1.d)/6.1.d)/7.2.b)/7.3.c)	779.640	694.438
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	(21.307)	(21.307)
Resultado das Aplicações Compulsórias		22.482	22.935
Despesas da Intermediação Financeira	14.5	(2.627.776)	(2.488.752)
Resultado líquido da Intermediação Financeira		3.228.408	3.390.260
Perdas esperadas de ativos financeiros		(355.496)	(355.026)
Perda esperada com operações de crédito	7.4.e)	(355.496)	(355.026)
Resultado líquido da perda esperada de ativos financeiros		2.872.912	3.035.234
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.080.288)	(2.096.134)
Receitas de Prestação de Serviços	18.1	159.373	644.832
Resultado de Participações em Controladas	11.1	405.828	-
Despesas de Pessoal	18.2	(511.280)	(572.678)
Despesas Administrativas	18.3	(982.417)	(976.606)
Despesas Tributárias	18.4	(174.900)	(230.779)
Outras Receitas Operacionais	18.5	61.929	80.066
Outras Despesas Operacionais	18.6	(865.038)	(862.884)
Reversões / (Despesas) de Provisões	18.7	(173.783)	(178.085)
Resultado antes dos impostos		792.624	939.100
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.3	(55.076)	(186.067)
Provisão para Imposto de Renda		(68.234)	(147.477)
Provisão para Contribuição Social		(40.409)	(71.058)
Ativo Fiscal Diferido		53.567	32.468
Participação dos não controladores		-	(15.485)
Lucro Líquido		737.548	737.548
Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)			
Ações ordinárias		7,0590	
Ações preferenciais		7,0590	
Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)			
Ações ordinárias		459.936	
Ações preferenciais		277.612	
Número de Ações em Circulação - básico e diluído			
Ações ordinárias		65.155.744	
Ações preferenciais		39.327.336	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Notas Explicativas

	(Em milhares de reais)	
	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Lucro Líquido do Período	737.548	737.548
Outros Resultados Abrangentes	(5.694)	(5.694)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o Resultado	(5.694)	(5.694)
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Próprios	697	(10.715)
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - De Controladas	(6.077)	-
Efeito Fiscal	(314)	5.021
Resultado abrangente Total do Período	731.854	731.854
Lucro Atribuível ao Controlador	731.854	716.369
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	15.485

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	(Em milhares de reais)									
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
			Legal	Estatutárias						
Saldos em 31/12/2024	807.203	43.375	156.370	1.078.349	6.839	-	(3.830)	2.088.306	37.925	2.126.231
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 ^(I)	-	-	-	-	-	(358.491)	-	(358.491)	(195)	(358.686)
Absorção dos efeitos da adoção inicial da Res. CMN nº 4.966/2021	-	-	-	(358.491)	-	358.491	-	-	-	-
Saldos em 01/01/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	6.839	-	(3.830)	1.729.815	37.730	1.767.545
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.694)	-	-	(5.694)	-	(5.694)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	737.548	-	737.548	15.485	753.033
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.580)	(11.580)
Destinações:										
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	(213.126)	-	(213.126)	-	(213.126)
Saldos em 30/09/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	1.145	524.422	(3.830)	2.248.543	41.635	2.290.178
Mutações do Período	-	-	-	(358.491)	(5.694)	524.422	-	160.237	3.710	163.947

(I) Ajustes da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 conforme descrito nas notas 2.3.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto**Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	792.624	939.100
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	281.482	694.973
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	187.010	192.167
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	355.496	355.026
Provisão / (Reversão) para Perdas em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(111)	(111)
Depreciações e Amortizações	163.523	167.615
Atualizações Monetárias Ativas	(18.608)	(35.209)
Resultado de Participações em Controladas	(405.828)	-
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	15.485
Variações em Ativos e Passivos	1.073.691	692.547
(Aumento) / Redução em Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(9.792)	(11.703)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	314.975	477.776
Depósitos Compulsórios no Banco Central	(28.897)	(28.897)
Operações de Crédito e Outros Créditos	(4.501.947)	(4.581.870)
Outros Ativos Financeiros	(1.541)	(113.791)
Ativos Fiscais	75.588	74.427
Outros Ativos	33.129	39.312
(Redução) / Aumento em Passivos		
Depósitos e demais Instrumentos Financeiros	5.442.371	5.203.031
Provisões	26.656	26.671
Passivos Fiscais	17.213	32.450
Outros Passivos	(176.036)	(215.798)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(118.028)	(209.061)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	2.147.797	2.326.620
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	43
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.600	4.600
Alienação de Investimentos	610	104
Alienação de Imobilizado de Uso	117	180
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(237.193)	(237.193)
Aquisição de Investimentos	-	(4.500)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(61.802)	(67.639)
Aplicações no Intangível	(82.960)	(84.204)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(290.100)	(388.609)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	69.941
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(115.819)	(129.512)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(45.878)	(59.571)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.811.819	1.878.440
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.860.702	3.934.842
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.672.521	5.813.282
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.811.819	1.878.440

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
1 - RECEITAS	4.683.169	5.207.915
Intermediação Financeira	5.856.184	5.879.012
Prestação de Serviços	159.373	644.832
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(355.496)	(355.026)
Outras	(976.892)	(960.903)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(2.627.776)	(2.488.752)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(816.406)	(806.500)
Materiais, Energia e Outros	(36.571)	(38.270)
Serviços de Terceiros	(382.921)	(379.806)
Outros	(396.914)	(388.424)
Comunicações	(9.465)	(9.563)
Processamento de Dados	(206.303)	(194.457)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(66.079)	(66.560)
Serviços do Sistema Financeiro	(20.586)	(21.047)
Transportes	(38.205)	(38.278)
Seguros	(22.194)	(22.799)
Outros	(34.082)	(35.720)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.238.987	1.912.663
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(163.523)	(167.615)
Depreciações e Amortizações	(163.523)	(167.615)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	1.075.464	1.745.048
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	405.828	-
Resultado de Participações em Controladas	405.828	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	1.481.292	1.745.048
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.481.292	1.745.048
Pessoal	441.161	492.465
Remuneração Direta	341.407	387.335
Benefícios	79.820	83.958
FGTS	19.934	21.172
Impostos, Taxas e Contribuições	300.095	497.059
Federais	286.976	469.942
Estaduais	9	15
Municipais	13.110	27.102
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.488	2.491
Aluguéis	2.488	2.491
Remuneração de Capitais Próprios	737.548	753.033
Juros sobre o Capital Próprio	213.126	213.126
Lucros Retidos do Período	524.422	524.422
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	15.485

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****1. Contexto Operacional**

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 352 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras**2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 176, §4º, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento (1 para cima e 1 para baixo), seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme estabelece o art. 5º da Resolução 4.966/21.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 04/11/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****2.2. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	Participação %
		Set / 2025
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	BMI	92,53
Mercantil Financeira S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ^(I)	Financeira	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(I)	Domo	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^(IV)	MB FII	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	OPEA	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(IV)	MACS	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda. ^{(III) (IV)}	Altivis	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. ^{(III) (IV)}	Dente Vitta	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. ^{(III) (IV)}	Geração Saber	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. ^{(III) (IV)}	Maturitec	95,00
Viva Notícias Ltda. ^{(III) (IV)}	Viva	95,00
Assistência Pet Nacional Ltda. ^{(III) (IV)}	Pet Nacional	90,00
Assistência Conecta Saúde Ltda. ^{(III) (IV)}	Conecta Saúde	95,00
Total Assistência Previdenciária Ltda. ^{(III) (IV)}	Total Prev	95,00

^(I) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 11.1).

^(II) Denominação social alterada de Mercantil Financeira S.A. –Crédito, Financiamento e Investimento para Mercantil Financeira S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, conforme AGE realizada em 11 de setembro de 2025 e homologada pelo Bacen em 06 de outubro de 2025.

^(III) Empresas controladas pela Marketplace que foram constituídas para complementar o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema do 50+ do Banco.

^(IV) Controladas Indiretamente.

2.3. Mudança da Política Contábil e reclassificação de informações comparativas

Em 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966/21 que alterou os critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos financeiros. Os principais ajustes decorrentes da aplicação da norma são: (i) a Classificação das Operações de Créditos e Outros Créditos dado o que foi estabelecido pelo Modelo de Negócios; (ii) Apropriação de juros incorridos nas operações de crédito em atraso considerando expectativa de realização; (iii) Baixa dos ativos para prejuízo conforme novas disposições da norma; e (iv) Diferimento das receitas e/ou despesas de originação de Operações de Crédito, pelo prazo de respectivas operações, conforme metodologia de apuração da taxa de juros definida.

Balanco Patrimonial - Banco	31/12/2024	Ajustes Res nº 4.966/21		01/01/2025
		Classificação	Mensuração	
Disponibilidades	1.304.575	-	-	1.304.575
Instrumentos Financeiros	22.136.219	-	(651.801)	21.484.418
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.202.143	-	-	1.202.143
Títulos e Valores Mobiliários	1.202.143	-	-	1.202.143
Ao custo amortizado	20.934.076	-	(651.801)	20.282.275
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.047.788	-	-	3.047.788
Títulos e Valores Mobiliários	1.012.166	(20.124)	-	992.042
Operações de Crédito e Outros Créditos	16.652.449	20.124	20.188	16.692.761
(Provisão para perdas esperadas)	(372.395)	-	(671.989)	(1.044.384)
Outros Ativos Financeiros	17.080	-	-	17.080
Ativos Fiscais	605.329	-	293.310	898.639
Correntes	208.129	-	-	208.129
Diferidos	397.200	-	293.310	690.510
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51.740	-	-	51.740
Outros Ativos	470.995	-	-	470.995
Investimentos	1.213.112	-	-	1.213.112
Imobilizado	144.106	-	-	144.106
Intangível	164.540	-	-	164.540
Total do Ativo	26.090.616	-	(358.491)	25.732.125
Depósitos de demais Instrumentos Financeiros	22.894.587	-	-	22.894.587
Ao custo amortizado	22.894.587	-	-	22.894.587
Provisões	266.842	-	-	266.842
Passivos Fiscais	79.311	-	-	79.311
Outros Passivos	761.570	-	-	761.570
Patrimônio Líquido	2.088.306	-	(358.491)	1.729.815
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	26.090.616	-	(358.491)	25.732.125

Balço Patrimonial - Consolidado	31/12/2024	Ajustes Res nº 4.966/21		01/01/2025
		Classificação	Mensuração	
Disponibilidades	1.311.041	-	-	1.311.041
Instrumentos Financeiros	22.635.860	-	(651.525)	21.984.335
Ao valor justo por meio do resultado	-	94.302	13.284	107.586
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.752.400	(94.302)	(5.939)	1.652.159
Ao custo amortizado	20.883.460	-	(658.870)	20.224.590
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.674.749	-	-	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	814.429	(240.139)	-	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.116.550	240.139	20.790	17.377.479
(Provisão para perdas esperadas)	(377.084)	-	(679.660)	(1.056.744)
Outros Ativos Financeiros	77.828	-	-	77.828
Ativos Fiscais	661.402	-	298.817	960.219
Correntes	228.166	-	-	228.166
Diferidos	433.236	-	298.817	732.053
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51.740	-	-	51.740
Outros Ativos	425.386	-	-	425.386
Investimentos	18.676	-	-	18.676
Imobilizado	152.676	-	-	152.676
Intangível	164.639	-	-	164.639
Total do Ativo	25.421.420	-	(352.708)	25.068.712
Depósitos de demais Instrumentos Financeiros	22.094.738	-	-	22.094.738
Ao custo amortizado	22.094.738	-	-	22.094.738
Provisões	299.303	-	-	299.303
Passivos Fiscais	113.678	-	5.978	119.656
Correntes	105.500	-	-	105.500
Diferidos	8.178	-	5.978	14.156
Outros Passivos	787.470	-	-	787.470
Patrimônio Líquido	2.126.231	-	(358.686)	1.767.545
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.421.420	-	(352.708)	25.068.712

Os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 foram aplicados prospectivamente e efeitos dos ajustes decorrentes da sua aplicação foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Adicionalmente, o Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas****a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, *Marketplace* que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia da informação.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras, quando ocorrem, consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,3180

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21.

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente ao valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à sua emissão e são mensurados, subsequentemente, ao valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao Valor justo por meio do resultado, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados ao Valor justo por meio do resultado são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando houver passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

(v) Derivativos

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, os Instrumentos Financeiros Derivativos podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta

Notas Explicativas

destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e

- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

(vi) Baixa de ativos financeiros

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação dos respectivos valores, quando expiram os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa, ou quando são transferidos os direitos de recebimento desses fluxos de caixa juntamente com a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são liquidadas, canceladas, resgatadas ou expiram.

(vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

(viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios do Resolução CMN nº 4.966/21, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Notas Explicativas

Os parâmetros de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Adicionalmente em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, o nível de provisão das operações de crédito deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na tabela contemplada no Anexo I da Resolução, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como "Cura".

Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos). Neste estágio, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificada como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

- Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do respectivo bem.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- Imobilizado de Arrendamento**

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução nº 4.975/21, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras.

O Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos a valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como "Bens de direito de uso" em contrapartida às "Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os bens de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais, no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida, basicamente, entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Neste caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) em contrapartida com o resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Contemplam também as obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 17.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, deliberados, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanço Patrimonial	Financeiras ^(I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ^(II)	Outros ^(III)	Eliminações	Set / 2025
Disponibilidades	1.310.412	2.755	56.044	5.778	(58.865)	1.316.124
Instrumentos financeiros	28.212.886	277.578	469.558	1.358.662	(2.326.077)	27.992.607
Ativos fiscais	903.722	1.246	6.720	6.572	-	918.260
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	47.251	-	-	-	-	47.251
Outros ativos	390.006	10.006	4.472	753	(1.943)	403.294
Investimentos	875.767	15.525	12.010	1.940	(882.170)	23.072
Imobilizado	562.071	47.991	705	2.937	-	613.704
Intangível	193.302	-	1.309	17	-	194.628
Ativo Total	32.495.417	355.101	550.818	1.376.659	(3.269.055)	31.508.940
Passivos financeiros	28.442.580	-	-	1.002.507	(2.077.377)	27.367.710
Provisões	323.498	2.288	-	188	-	325.974
Passivos fiscais	116.700	13.399	20.742	1.265	-	152.106
Outros passivos	1.325.128	44.872	(8.965)	13.880	(1.943)	1.372.972
Patrimônio Líquido	2.287.511	294.542	539.041	358.819	(1.189.735)	2.290.178
Passivo Total	32.495.417	355.101	550.818	1.376.659	(3.269.055)	31.508.940

DRE	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Eliminações	Set / 2025
Receitas da Intermediação Financeira	5.954.890	22.638	37.557	212.431	(348.504)	5.879.012
Despesas da Intermediação Financeira	(2.633.071)	-	-	(119.360)	263.679	(2.488.752)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	3.321.819	22.638	37.557	93.071	(84.825)	3.390.260
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(355.026)	-	-	-	-	(355.026)
Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros	2.966.793	22.638	37.557	93.071	(84.825)	3.035.234
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(2.144.950)	128.655	297.322	(4.759)	(372.402)	(2.096.134)
Receita de Prestação de Serviços	158.179	190.970	330.207	25.850	(60.374)	644.832
Resultado de Participações em Controladas	371.766	746	(57)	(53)	(372.402)	-
Despesas de Pessoal	(529.190)	(28.264)	(3.927)	(11.297)	-	(572.678)
Outras Despesas Administrativas	(999.083)	(9.324)	(4.773)	(11.676)	48.250	(976.606)
Despesas Tributárias	(179.699)	(24.034)	(21.678)	(5.368)	-	(230.779)
Outras Receitas Operacionais	79.350	273	285	234	(76)	80.066
Outras Despesas Operacionais	(868.402)	(1.498)	(2.735)	(2.449)	12.200	(862.884)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(177.871)	(214)	-	-	-	(178.085)
Resultado antes dos impostos	821.843	151.293	334.879	88.312	(457.227)	939.100
IR e CS	(82.410)	(53.382)	(48.821)	(1.454)	-	(186.067)
Participações dos não Controladores	(1.883)	-	(13.601)	-	(1)	(15.485)
Lucro Líquido	737.550	97.911	272.457	86.858	(457.228)	737.548

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização e tecnologia.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.310.412	1.316.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.362.109	4.497.158
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	4.328.418	4.463.467
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.691	33.691
Total	5.672.521	5.813.282

5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	Set / 2025			
	Custo Amortizado	Marcação a Mercado	Perda Esperada	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.191.905	1.166	-	1.193.071
Debêntures	496	-	(1)	495
Total Contábil	1.192.401	1.166	(1)	1.193.566

Consolidado	Set / 2025			
	Custo Amortizado	Marcação a Mercado	Perda Esperada	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.296.374	1.253	-	1.297.627
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.160	316	(6.610)	60.866
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.427	1.160	(35)	22.552
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	8.740	-	(14)	8.726
Certificado de Depósitos Bancários	2.104	-	-	2.104
Nota Comercial	4.510	-	(14)	4.496
Debêntures	5.482	(1)	(33)	5.448
Total Contábil	1.405.797	2.728	(6.706)	1.401.819

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	286.864	324.428
De 1 a 2 anos	190.475	196.987
De 2 a 3 anos	70.192	107.079
De 3 a 4 anos	40.530	46.689
De 4 a 5 anos	361.500	366.855
Acima de 5 anos	244.005	359.781
Total	1.193.566	1.401.819

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais *feeders*). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidamente utilizadas no mercado financeiro nacional.

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é como segue:

Banco	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2025
Estágio 1	(2)	1	-	-	(1)
Debêntures	(2)	1	-	-	(1)
Total Geral	(2)	1	-	-	(1)

Consolidado	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2025
Estágio 1	(379)	(944)	(167)	408	(1.082)
Debêntures	(2)	(1)	(32)	2	(33)
Nota Comercial	-	4	(21)	3	(14)
CRA	(358)	(902)	(114)	388	(986)
CDCA	-	(18)	-	4	(14)
CRI	(19)	(27)	-	11	(35)
Estágio 3	(562)	(5.062)	-	-	(5.624)
CRA	(562)	(5.062)	-	-	(5.624)
Total Geral	(941)	(6.006)	(167)	408	(6.706)

d) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	138.410	171.516
Total	138.410	171.516

6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado**6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Consolidado	Set / 2025
Cotas de Fundo Imobiliário	37.932
Fundo de investimentos em direitos creditórios	25.069
Funcine	1.347
Cotas de Fundo de Investimento	364
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	5.571
Total Contábil	70.283

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Consolidado	Set / 2025
Indeterminado	50.195
De 1 a 2 anos	20.088
Total	70.283

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, é como segue:

Consolidado	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Set / 2025
Estágio 1	(136)	136	-
FIDC	(98)	98	-
Cotas de Fundos	(38)	38	-
Total Geral	(136)	136	-

d) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Ao valor justo por meio do Resultado	-	3.360
Total	-	3.360

6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Set / 2025	
	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de Futuro – DI ^(I)		
Posição passiva Taxa de Juros	8.003.407	8.001.485
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(II)		
Posição ativa – Ibovespa	177	177
Contrato de Futuro – Dólar ^(III)		
Posição passiva - Moeda estrangeira	107	107
Total	8.003.691	8.001.769

^(I) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(II) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	8.003.407	8.003.407
Contrato de Futuro – Mini-Índice	177	-	177
Contrato de Futuro – Dólar	107	-	107
Total em 30/09/2025	284	8.003.407	8.003.691

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de valor justo

<i>Hedge</i> de valor justo	Set / 2025	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ^(I)	7.988.851	8.003.412
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	8.003.407	8.003.407

^(I) A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos, no Banco e Consolidado, são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos” conforme segue:

Descrição	Set / 2025		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	316.104	(337.888)	(21.784)
Contrato de Futuro – DAP	382	(432)	(50)
Contrato de Futuro – Dólar	1.132	(743)	389
Contrato de Futuro – Mini-Índice	871	(733)	138
Total	318.489	(339.796)	(21.307)

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado****7.1. Depósitos no Banco Central do Brasil**

Os Depósitos no Banco Central do Brasil, no Banco e Consolidado, são como segue:

Descrição	Set / 2025
Conta de Pagamento Instantâneo	115.862
Depósito a Prazo	453.487
Depósito de Poupança	21.991
Direcionamento Microcrédito	9.545
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	5.000
Total - Circulante	605.885

7.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Aplicações no mercado aberto	4.439.997	4.523.467
Posição bancada	4.328.418	4.463.467
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.828.420	3.879.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	499.998	499.998
Títulos Privados	-	83.470
Posição financiada	111.579	60.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	111.579	60.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	423.565	36.342
Total	4.863.562	4.559.809
Circulante	4.860.911	4.557.158
Não circulante	2.651	2.651

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "Captação no Mercado Aberto - Carteira de Terceiros" (vide nota nº 14.2.), que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de terceiros.

b) Resultado com Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Aplicações no mercado aberto	430.227	430.227
Posição bancada	422.978	422.978
Posição financiada	7.249	7.249
Aplicações em depósitos interfinanceiros	84.773	47.284
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	515.000	477.511

7.3. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Composição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Títulos Externos Soberanos	615.613	615.613
Debêntures	307.564	-
Total Contábil	923.177	615.613

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	615.613	615.613
Acima de 5 anos	307.564	-
Total	923.177	615.613

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

c) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Ao custo amortizado	126.230	42.051
Total	126.230	42.051

7.4. Operações de Crédito e Outros Créditos

a) Composição da carteira por produtos

Composição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Empréstimos e Financiamentos	20.564.829	21.039.021
Empréstimo Consignado	14.616.797	14.693.143
Empréstimo Saque FGTS	2.364.721	2.753.923
Crédito Pessoal	2.885.291	2.885.291
Capital de Giro	378.205	384.931
Cheque Especial	105.460	105.460
Cartão de Crédito	29.978	29.978
Conta Garantida	22.439	22.439
Outros Empréstimos e Financiamentos	161.938	163.856
Outros Créditos	209.966	498.790
Valores a receber rel. transações de pagamentos	140.462	139.980
Devedores por compra de valores e bens	46.721	46.721
Títulos e créditos a receber	22.783	312.089
Subtotal	20.774.795	21.537.811
Ajuste a valor de mercado em Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i>	14.561	14.561
Total	20.789.356	21.552.372

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****b) Composição da Carteira por prazo de vencimento**

Vencimento	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Curso Normal	19.862.107	20.614.761
Até 1 ano	7.728.384	8.125.813
De 1 ano até 5 anos	9.698.583	10.029.299
Acima de 5 anos	2.435.140	2.459.649
Curso Anormal	912.688	923.050
Parcelas vincendas	535.182	543.697
Até 1 ano	322.328	325.277
De 1 ano até 5 anos	194.804	200.305
Acima de 5 anos	18.050	18.115
Parcelas vencidas	377.506	379.353
Até 1 ano	364.212	365.956
De 1 ano até 5 anos	13.294	13.397
Total	20.774.795	21.537.811

c) Movimentação da carteira por estágio

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	15.489.668	339.215	874.994	16.703.877
Constituição / Reversão	4.372.833	(78.378)	121.044	4.415.499
Transferência para Estágio 1	141.047	(14.668)	(126.379)	-
Transferência para Estágio 2	(64.538)	64.583	(45)	-
Transferência para Estágio 3	(247.579)	(101.853)	349.432	-
Baixa para prejuízo	-	-	(344.581)	(344.581)
Saldo em 30/09/2025	19.691.431	208.899	874.465	20.774.795

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	16.160.687	341.096	886.812	17.388.595
Constituição / Reversão	4.455.288	(79.002)	120.169	4.496.455
Transferência para Estágio 1	141.057	(14.694)	(126.363)	-
Transferência para Estágio 2	(64.864)	64.909	(45)	-
Transferência para Estágio 3	(248.706)	(102.201)	350.907	-
Baixa para prejuízo	-	-	(347.239)	(347.239)
Saldo em 30/09/2025	20.443.462	210.108	884.241	21.537.811

d) Receitas de Operações de Crédito

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Rendas de empréstimos	5.070.459	5.144.678
Rendas de financiamentos	2.614	2.614
Outros Créditos	2.437	35.795
Total	5.075.510	5.183.087

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

e) Movimentação das perdas esperadas por estágios

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	87.081	154.162	803.141	1.044.384
Constituição / Liquidação	265.817	8.258	19.419	293.494
Transferência para Estágio 1	9.296	(473)	(8.823)	-
Transferência para Estágio 2	(18.971)	18.998	(27)	-
Transferência para Estágio 3	(216.579)	(93.534)	310.113	-
Baixa para prejuízo	-	-	(343.350)	(343.350)
Saldo em 30/09/2025	126.644	87.411	780.473	994.528

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	90.283	154.909	811.552	1.056.744
Constituição / Liquidação	266.578	8.101	19.426	294.105
Transferência para Estágio 1	9.296	(474)	(8.822)	-
Transferência para Estágio 2	(19.107)	19.134	(27)	-
Transferência para Estágio 3	(217.439)	(93.779)	311.218	-
Baixa para prejuízo	-	-	(346.056)	(346.056)
Saldo em 30/09/2025	129.611	87.891	787.291	1.004.793

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados geraram um efeito no resultado de R\$ 62.002 no Banco e R\$ 60.921 no Consolidado.

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d.viii).

7.5. Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios são registradas na carteira de crédito.

Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

O Banco dispõe de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito, ou pela subscrição de séries subordinadas em estruturas de securitização de recebíveis.

7.6. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Títulos e Créditos a receber ⁽¹⁾	9.129	181.413
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	9.483	9.483
Negociação e Intermediação de Valores	9	723
Total	18.621	191.619
Circulante	9.615	36.371
Não circulante	9.006	155.248

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 5.894 e no consolidado R\$ 7.200.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

8. Ativos Fiscais

8.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
IRPJ/CSLL - repetição indébito ^(I)	45.834	54.784
IRPJ / CSLL ^(II)	56.973	62.200
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(III)	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	8.024	15.005
Antecipação IRPJ/CSLL	8.733	8.744
Outros	1.820	1.820
Total	129.922	151.091
Circulante	118.992	133.820
Não circulante	10.930	17.271

^(I) O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

^(II) Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

^(III) O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 15.c).

8.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	01/01/2025	Constituição	Realização	30/09/2025
Diferenças temporárias	671.045	881.991	(806.340)	746.696
Provisão para perda esperada	489.125	142.516	(144.439)	487.202
Provisão para Contingências	109.981	82.903	(72.297)	120.587
MTM	13.782	154.330	(168.112)	-
Outras diferenças temporárias	58.157	502.242	(421.492)	138.907
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	19.465	-	(19.465)	-
Total	690.510	881.991	(825.805)	746.696

Consolidado	01/01/2025	Constituição	Realização	30/09/2025
Diferenças temporárias	705.726	904.369	(843.961)	766.134
Provisão para perda esperada	497.776	142.913	(146.210)	494.479
Provisão para Contingências	116.116	84.956	(74.560)	126.512
MTM	13.914	154.331	(168.245)	-
Outras diferenças temporárias	77.920	522.169	(454.946)	145.143
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	26.124	-	(25.185)	939
MP nº 2.158/01 (*)	203	-	(107)	96
Total	732.053	904.369	(869.253)	767.169

(*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado		Total
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	
2025	151.048	151.084	549	-	151.633
2026	344.270	347.707	101	-	347.808
2027	60.394	62.883	75	-	62.958
2028	50.086	51.129	75	-	51.204
2029	50.086	59.138	6	96	59.240
2030 a 2032	90.812	94.193	133	-	94.326
Total em 30/09/2025	746.696	766.134	939	96	767.169
Valor Presente	401.567	406.989	663	-	407.652

c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de setembro de 2025, no Consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.263 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 183 da controlada Mercantil Admini. Corretagem de Seguros S.A.

8.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Resultado antes dos impostos	792.624	939.100
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(356.681)	(367.076)
Ajustes no cálculo dos tributos		
Participação em controladas	182.623	-
Juros sobre o capital próprio	95.906	95.906
Outros valores	23.076	85.103
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.076)	(186.067)

⁽¹⁾ Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais Instituições Financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

9. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado

Descrição	Custo	Provisão	Set / 2025
Imóveis	64.341	(17.090)	47.251
Total	64.341	(17.090)	47.251

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 01/01/2025	51.740
Adições	-
Baixas	(7.435)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.946
Saldo em 30/09/2025	47.251

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

10. Outros Ativos

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 15.b)	123.800	155.108
Despesas antecipadas (vide nota nº 10.1.)	105.797	113.514
Cartão de Crédito ⁽ⁱ⁾	51.042	51.048
Devedores Diversos - País	35.670	38.818
Outros	40.647	44.806
Total	356.956	403.294
Circulante	148.504	157.397
Não circulante	208.452	245.897

⁽ⁱ⁾ Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão procedidas pelos clientes do Mercantil.

10.1. Despesas antecipadas

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	59.328	59.328
Serviços do Sistema Financeiro	19.993	19.993
Seguros ⁽ⁱⁱ⁾	13.188	14.201
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	13.288	19.992
Total	105.797	113.514
Circulante	21.688	24.442
Não circulante	84.109	89.072

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios por de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. Investimentos

11.1. Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽ⁱ⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação	Resultado Ajustado	Set / 2025	
			ON	PN	%		Resultado de Participações em Controladas	Valor dos Investimentos
Financeira	307.464	600.831	23.631	15.440	95,31	29.213	27.843	572.652
BMI	82.028	144.393	4.042	423	92,53	6.864	6.351	133.607
MBC	24.939	22.148	141.347	25.561	99,99	230	230	22.146
MBD	19.250	22.086	113	-	100,00	77	77	22.086
Bem Aqui	106.929	294.542	14.648	-	100,00	97.912	97.912	294.542
Marketplace	133.300	536.408	43.000	-	100,00	274.782	272.458	536.408
DOMO	11.500	9.946	9.775	-	85,00	799	679	8.454
SANSA	8.770	4.584	6	-	0,43	(470)	(2)	20
COSEFI	18.408	28.799	11.548	-	20,23	1.384	280	5.827
Total							405.828	1.595.742

⁽ⁱ⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/09/2025 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil

11.2. Outros Investimentos

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
CIP S.A. ⁽ⁱ⁾	16.286	16.286
Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	-	4.500
Gyramais Tecnologia S.A.	-	1.940
Outros	225	346
Total – Não Circulante	16.511	23.072

⁽ⁱ⁾ Nome fantasia: Nuclea.

⁽ⁱⁱ⁾ Aquisição da participação direta pela Controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A. de 10% no capital social da Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda, correspondendo a uma participação indireta de 9,25% pelo Banco Mercantil do Brasil S.A, aprovada pelo Bacen em 25/06/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

12. Imobilizado

12.1. Imobilizado próprio

a) Composição do Imobilizado próprio

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2025
Imobilizado de uso				
Equipamentos de processamento de dados	20%	228.102	(165.283)	62.819
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	116.707	(45.242)	71.465
Móveis e equipamentos	10%	96.002	(61.085)	34.917
Material em estoque	-	694	-	694
Total		441.505	(271.610)	169.895

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2025
Imobilizado para Renda				
Terrenos	-	2.984	(29)	2.955
Edificações	-	2.947	-	2.947
Imobilizado de uso	4%	37	(29)	8
	-	453.447	(273.110)	180.337
Equipamentos de processamento de dados	20%	228.479	(165.305)	63.174
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	127.159	(46.594)	80.565
Móveis e equipamentos	10%	97.106	(61.211)	35.895
Material em estoque	-	703	-	703
Total		456.431	(273.139)	183.292

b) Movimentação do imobilizado próprio

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 01/01/2025	55.255	58.693	30.109	49	144.106
(+) Adições	24.833	25.459	9.978	1.532	61.802
(+/-) Transferência	-	887	-	(887)	-
(-) Baixas	(5.934)	(7.947)	(3.683)	-	(17.564)
(-) Depreciação no período	(17.209)	(13.530)	(5.156)	-	(35.895)
(-) Baixas de Depreciação	5.874	7.903	3.669	-	17.446
Saldo em 30/09/2025	62.819	71.465	34.917	694	169.895

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 01/01/2025	55.255	63.249	30.708	2.957	507	152.676
(+) Adições	25.194	30.890	10.025	-	1.530	67.639
(+/-) Transferência	-	887	447	-	(1.334)	-
(-) Baixas	(5.934)	(7.969)	(3.727)	-	-	(17.630)
(-) Depreciação no período	(17.215)	(14.398)	(5.231)	(2)	-	(36.846)
(-) Baixas de Depreciação	5.874	7.906	3.673	-	-	17.453
Saldo em 30/09/2025	63.174	80.565	35.895	2.955	703	183.292

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

12.2. Imobilizado de arrendamento

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Bens de direito de uso	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Custo	445.030	485.797
Depreciação ⁽¹⁾	(52.961)	(55.385)
Total	392.069	430.412

⁽¹⁾ A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Banco	Bens de direito de uso
Saldo em 01/01/2025	-
(+) Adições	582.411
(-) Baixas	(137.380)
(-) Depreciação no período	(73.430)
(-) Baixas de Depreciação	20.468
Saldo em 30/09/2025	392.069

Consolidado	Bens de direito de uso
Saldo em 01/01/2025	-
(+) Adições	629.869
(-) Baixas	(144.072)
(-) Depreciação no período	(76.554)
(-) Baixas de Depreciação	21.169
Saldo em 30/09/2025	430.412

13. Intangível

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	248.724	(109.644)	139.080
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	84.122	(31.412)	52.710
Sistemas de Segurança	20%	6.719	(5.849)	870
Outros Intangíveis	20%	648	(6)	642
Total		340.213	(146.911)	193.302

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	250.059	(109.670)	140.389
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	84.140	(31.413)	52.727
Sistemas de Segurança	20%	6.719	(5.849)	870
Outros Intangíveis	20%	648	(6)	642
Total		341.566	(146.938)	194.628

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 01/01/2025	123.890	39.088	1.365	197	164.540
(+) Adições	42.956	39.523	59	445	82.983
(+/-) Transferência	3	-	(3)	-	-
(-) Baixas	(85.186)	(19.356)	(2.871)	-	(107.413)
(-) Amortização no período	(27.746)	(25.901)	(551)	-	(54.198)
(+) Baixas de Amortização	85.163	19.356	2.871	-	107.390
Saldo em 30/09/2025	139.080	52.710	870	642	193.302

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 01/01/2025	123.989	39.088	1.365	197	164.639
(+) Adições	44.182	39.541	58	446	84.227
(+/-) Transferência	3	-	(3)	-	-
(-) Baixas	(85.186)	(19.356)	(2.871)	-	(107.413)
(-) Amortização no período	(27.762)	(25.902)	(550)	(1)	(54.215)
(+) Baixas de Amortização	85.163	19.356	2.871	-	107.390
Saldo em 30/09/2025	140.389	52.727	870	642	194.628

14. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado**14.1. Depósitos**

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025
À Vista	454.905	-	-	454.905
Poupança	108.959	-	-	108.959
Interfinanceiros	222.227	39.768	107.389	369.384
A Prazo	1.782.399	7.026.205	11.711.833	20.520.437
Outros	3.130	-	-	3.130
Total	2.571.620	7.065.973	11.819.222	21.456.815

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025
À Vista	393.500	-	-	393.500
Poupança	108.959	-	-	108.959
Interfinanceiros	222.227	39.768	107.389	369.384
A Prazo	1.782.286	7.039.494	10.991.400	19.813.180
Outros	5.446	-	-	5.446
Total	2.512.418	7.079.262	11.098.789	20.690.469

14.2. Captação no Mercado Aberto

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Carteira Própria	15.952	-
Carteira de Terceiros	111.579	60.000
Total - Circulante	127.531	60.000

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

14.3. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025
Letras Financeiras	52.795	932.803	3.529.232	4.514.830
Total	52.795	932.803	3.529.232	4.514.830

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025
Letras Financeiras	52.795	932.803	3.529.232	4.514.830
Debêntures	-	-	992.412	992.412
Letras de Crédito do Agronegócio	-	21.581	-	21.581
Total	52.795	954.384	4.521.644	5.528.823

14.4. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital no Banco e Consolidado são como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Set / 2025
Letra Financeira Subordinada- Nível II	2025 a 2037	484.122	644.993
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar	Perpétua	187.358	205.314
Total			850.307
Circulante			98.594
Não circulante			751.713

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 393.371 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

14.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Despesas com operações de captação no mercado	2.616.260	2.477.236
Depósitos	1.914.251	1.860.329
Despesas de LCA, LCI e LF	469.446	469.617
Despesas de Debêntures	-	119.359
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	204.203	4.987
Operações compromissadas	8.060	2.555
Outras	20.300	20.389
Operações de Empréstimos e Repasses	11.516	11.516
Total	2.627.776	2.488.752

15. Provisões e Passivos Contingentes

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

a) Composição das Provisões

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões para processos cíveis	158.442	164.767
Provisões para processos trabalhistas	72.897	73.491
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	62.159	87.716
Total – Não circulante	293.498	325.974

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 01/01/2025	116.561	90.596	59.685	266.842
Constituição / (Reversão)	150.396	23.422	(35)	173.783
Atualização Monetária	4.933	6.091	2.203	13.227
Liquidações / Atualização de depósitos	(113.448)	(47.212)	306	(160.354)
Saldos em 30/09/2025	158.442	72.897	62.159	293.498
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	22.030	29.253	72.517	123.800

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 01/01/2025	123.322	91.398	84.583	299.303
Constituição / (Reversão)	154.759	23.553	(227)	178.085
Atualização Monetária	5.034	6.114	2.934	14.082
Liquidações / Atualização de depósitos	(118.348)	(47.574)	426	(165.496)
Saldos em 30/09/2025	164.767	73.491	87.716	325.974
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	25.103	30.476	99.529	155.108

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 11.158. As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 4.752, Consolidado R\$ 7.454.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 402.483.

16. Outros Passivos

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ^(I)	419.218	457.802
Obrigações por Convênios Oficiais	188.560	188.560
Sociais e Estatutárias	240.189	249.689
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	39.012	39.199
Provisão para Pagamentos a Efetuar	128.850	132.921
Credores Diversos	145.691	151.312
Cartão de Crédito ^(II)	73.557	73.557
Provisão para despesas administrativas	66.950	67.892
Outros	10.904	12.040
Total	1.312.931	1.372.972
Circulante	1.035.998	1.096.437
Não circulante	276.933	276.535

^(I) Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 12.2.)

^(II) Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Set / 2025	
	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****17.2. Reservas de capital e de lucros**

- a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.
- b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.
- c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária não houve destinação dos resultados no período.

17.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2025	%
Lucro líquido do período	737.548	
(-) Reserva Legal	(36.877)	
Base de Cálculo	700.671	
Juros s/ capital próprio (bruto) provisionados	213.126	30,4
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(31.969)	
Juros s/ capital próprio (líquido) provisionados	181.157	25,9

17.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2025
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	459.936	277.612	737.548
Lucro básico por ação	7,0590	7,0590	7,0590

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18. Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

18.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	-	489.414
Tarifas bancárias	125.627	125.816
Cartão de crédito – Intercâmbio	19.992	19.992
Rendas de serviços prestados a ligadas	7.751	-
Serviços de arrecadação	3.519	3.519
Administração de fundos de investimentos	-	1.971
Cobrança	1.912	1.912
Outros	572	2.208
Total	159.373	644.832

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a receitas de serviços de intermediações de seguros e assistências gerados através de Empresas Controladas.

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Proventos	245.170	262.433
Encargos sociais	90.053	101.385
Benefícios	79.820	83.958
Honorários	57.006	84.149
Participações no lucro	39.231	40.753
Total	511.280	572.678

18.3. Despesas administrativas

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Serviços de terceiros	333.274	321.684
Processamento de dados	206.303	194.457
Amortização e depreciação	163.523	167.615
Comissão de originação	49.647	58.122
Propaganda, publicidade e publicações	66.079	66.560
Transportes	38.205	38.278
Materiais, manutenção e conservação de bens	25.424	26.810
Seguros	22.194	22.799
Serviços do sistema financeiro	20.586	21.047
Água, energia e gás	11.147	11.460
Comunicações	9.465	9.563
Outras	36.570	38.211
Total	982.417	976.606

18.4. Despesas tributárias

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
COFINS	132.906	166.031
PIS	21.597	28.458
ISSQN	8.312	21.505
Outros tributos	12.085	14.785
Total	174.900	230.779

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Variações monetárias ativas	18.608	35.209
Recuperação de encargos e despesas	27.066	28.004
Reversão de provisões	2.503	2.511
Outras receitas operacionais	13.752	14.342
Total	61.929	80.066

18.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ^(I)	591.559	591.559
Despesas de caráter eventual ^(II)	44.035	45.935
Variações monetárias passivas	13.227	14.082
Outras despesas ^(III)	216.217	211.308
Total	865.038	862.884

^(I) Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

^(II) Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

^(III) Refere-se, basicamente, a despesas de cashback.

18.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões cíveis	(150.396)	(154.759)
Provisões trabalhistas	(23.422)	(23.553)
Provisões fiscais	35	227
Total	(173.783)	(178.085)

18.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de setembro de 2025, não houveram resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

19. Transações entre Partes Relacionadas

19.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Set / 2025
Aplicações em DI ^(I)		387.223
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	387.223
Títulos e Valores Mobiliários ^(II)		307.564
OPEA	20/03/2029	307.564
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ^(III)		897
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/10/2025	104
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2025	131
COSEFI	31/10/2025	26
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/10/2025	11

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Ativo	Prazo máximo	Set / 2025
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/10/2025	8
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2025	28
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/10/2025	31
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2025	77
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2025	418
SANSA	31/10/2025	3
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/10/2025	10
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/10/2025	10
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/10/2025	10
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/10/2025	10
Viva Notícias Ltda.	31/10/2025	10
Assistência Pet Nacional Ltda.	31/10/2025	10

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas, que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

Passivo	Prazo máximo	Set / 2025
Depósitos ⁽ⁱ⁾		(1.212.058)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(880)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(279.355)
COSEFI	-	(27.840)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(7.376)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.260)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(94)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(31)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(465.623)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.535)
SANSA	-	(2.484)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	-	(5.834)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	-	(5.842)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	-	(13.230)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	-	(13.413)
Viva Notícias Ltda.	-	(6.678)
Assistência Pet Nacional Ltda.	-	(5.699)
Assistência Conecta Saúde Ltda.	-	(3.316)
Total Assistência Previdenciária Ltda.	-	(5.232)
Pessoal Chave da Administração	-	(362.336)
Captações no Mercado Aberto		(67.532)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(2.204)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(15.952)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(21.184)
Mercantil Financeira S.A.	-	(28.192)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão ⁽ⁱⁱ⁾		(1.230.199)
OPEA	20/03/2029	(1.230.199)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas		(2.063)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2025	(306)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2025	(18)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2025	(198)
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2025	(419)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/10/2025	(83)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/10/2025	(83)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/10/2025	(331)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/10/2025	(337)

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Viva Notícias Ltda.	31/10/2025	(41)
Assistência Pet Nacional Ltda.	31/10/2025	(99)
Assistência Conecta Saúde Ltda.	31/10/2025	(41)
Total Assistência Previdenciária Ltda.	31/10/2025	(107)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ^(III)		(2.600)
Pessoal Chave da Administração	-	(2.600)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital ^(IV)		(3.929)
Pessoal Chave da Administração	-	(3.929)
Dividendos / JCP a Pagar		(47.441)
Pessoal Chave da Administração	-	(47.441)

^(I) Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

^(II) Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

^(III) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(IV) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

Receitas / (Despesas)	Set / 2025
Resultado da Intermediação Financeira ^(I)	(266.494)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	33.953
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(22.706)
COSEFI	(2.766)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(542)
MB FII	(30)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(515)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(811)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.078)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(31.919)
Mercantil Financeira S.A.	921
OPEA	(199.347)
SANSA	(239)
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(1.112)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(1.125)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(1.126)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(1.181)
Viva Notícias Ltda.	(858)
Assistência Pet Nacional Ltda.	(126)
Total Assistência Previdenciária Ltda.	(87)
Pessoal Chave da Administração	(34.800)
Receitas de Prestação de Serviços ^(II)	7.779
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	686
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente	1.197
COSEFI	240
Domo Digital Tecnologia S.A.	96
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	61
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	227
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	252
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	708
Mercantil Financeira S.A.	3.875
SANSA	27
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	90
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	90
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	90
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	90
Viva Notícias Ltda.	20
Assistência Pet Nacional Ltda.	30
Outras Despesas Administrativas	(46.094)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(III)	(19.923)
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(IV)	(25.850)

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(245)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(76)
Outras Despesas Operacionais	(11.841)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(141)
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(2.446)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(2.478)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(2.474)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(2.756)
Viva Notícias Ltda.	(1.546)

⁽ⁱ⁾ Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

^(iv) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

19.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

20. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 18.2.).

Até 30 de setembro de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

21. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2025
Patrimônio de Referência - PR	2.889.944
Patrimônio de Referência Nível I	2.496.574
Capital Principal – CP	2.291.259
Capital Complementar - CC	205.315
Patrimônio de Referência Nível II	393.370
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	17.958.994
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	15.932.551
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	24.985
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	2.001.458
Índice de Basileia	16,1%
Capital de Nível I	13,9%
Capital Principal	12,8%

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 35,19%.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****- Razão de Alavancagem**

Em atendimento à Resolução BCB nº 478/25, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS (*Risk Appetite Statement*), em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Notas Explicativas

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

-- Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.401.819	1.399.715	2.104	-	1.401.819
Títulos e Valores Mobiliários	1.401.819	1.399.715	2.104	-	1.401.819
Ao valor justo por meio do resultado	70.283	-	5.935	64.348	70.283
Títulos e Valores Mobiliários	70.283	-	5.935	64.348	70.283
Ao custo amortizado	26.520.505	605.885	26.837.002	1.306.021	28.748.908
Depósitos no Banco Central do Brasil	605.885	605.885	-	-	605.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.559.809	-	4.559.809	-	4.559.809
Títulos e Valores Mobiliários	615.613	-	-	615.613	615.613
Operações de Crédito e Outros Créditos	20.547.579	-	22.277.193	498.789	22.775.982
Outros Ativos Financeiros	191.619	-	-	191.619	191.619
Total em 30/09/2025	27.992.607	2.005.600	26.845.041	1.370.369	30.221.010

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao custo amortizado	27.367.710	502.459	553.516	26.311.735	27.367.710
Depósitos	20.690.469	502.459	369.384	19.818.626	20.690.469
Captações no Mercado Aberto	60.000	-	60.000	-	60.000
Relações Interfinanceiras	86.875	-	86.875	-	86.875
Obrigações por Operações de Cessão	37.257	-	37.257	-	37.257
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.528.823	-	-	5.528.823	5.528.823
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	850.307	-	-	850.307	850.307
Obrigações por Empréstimos e Repasses	111.201	-	-	111.201	111.201
Outros Passivos Financeiros	2.778	-	-	2.778	2.778
Total em 30/09/2025	27.367.710	502.459	553.516	26.311.735	27.367.710

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Resolução CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger, parcialmente, os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,18% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 10,74% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,16% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	14.449	375.353	782.433
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(14.486)	(376.346)	(784.594)
		Efeito Líquido	(37)	(993)	(2.161)
		Debêntures	(27)	(1.370)	(2.741)
TVM	Renda Fixa	Nota Comercial	(23)	(1.128)	(2.256)
		CDCA	(44)	(2.185)	(4.370)
		CRI	(518)	(5.647)	(11.293)
	Cota de Fundo	CRA	(363)	(16.869)	(33.738)
		FIDC	(3)	(75)	(146)
		FIAGRO	(4)	(87)	(169)
Total com correlação			(1.019)	(28.354)	(56.874)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(560)	(15.595)	(31.281)

⁽¹⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas incluídas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

22. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na

Notas Explicativas

elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes a 30 de setembro de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA
Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário Clarissa Nogueira de Araújo Daniel Henrique Alves da Silva Gustavo Henrique Diniz de Araújo Leonardo Ferreira Antunes Luiz Henrique Andrade de Araújo Marco Cesar de Castro Bravo	Diretor-Presidente Luiz Henrique Andrade De Araújo Diretor Vice-Presidente Executivo Gustavo Henrique Diniz De Araújo Diretores Vice-Presidentes Bruno Pinto Simão Felipe Lopes Boff Paulino Ramos Rodrigues Diretores Executivos Anderson Adeilson De Oliveira Carolina Marinho Do Vale Duarte Gregório Moreira Franco Uelquesneurian Ribeiro De Almeida Diretores Lucas Lopes Kubiaki Mariana Machado de Araujo de Souza Lima Rodrigo de Araújo Simões
CONSELHO FISCAL	
Ângela Mourão Cançado Juste Euler Luiz de Oliveira Penido Marcelo Rezende Amorim Taise Christine da Cruz Yehuda Waisberg	
COMITÊ DE AUDITORIA	CONTADOR
Glaydson Ferreira Cardoso Lauro Wilson da Silva Leonardo Ferreira Antunes	Anderson Guedes Inocêncio CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

BANCO
MERCANTIL



Setembro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Disponibilidades	4	1.316.124	1.311.041
Instrumentos Financeiros		28.007.975	22.216.594
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.401.819	1.658.098
Títulos a valores mobiliários	5.1	1.401.819	1.658.098
Ao valor justo por meio do resultado		70.283	94.302
Títulos a valores mobiliários	6.1	70.283	94.302
Ao custo amortizado		26.535.873	20.464.194
Depósitos compulsórios no Banco Central	7.1	605.885	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.2	4.559.809	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	7.3	615.613	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.4.a)	21.557.051	17.372.837
(-) Provisão para perdas esperadas	7.4.e)	(994.104)	(812.498)
Outros Ativos Financeiros	7.6	191.619	77.828
Ativos Fiscais		913.457	856.765
Correntes	8.1	151.091	228.166
Diferidos	8.2	762.366	628.599
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	9	47.251	51.740
Outros Ativos	10	403.294	425.386
Investimentos	11	23.072	18.676
Imobilizado	12	613.704	434.268
Intangível	13	194.628	164.639
Total do Ativo		31.519.505	25.479.109
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Passivos Financeiros		27.367.710	22.094.738
Ao custo amortizado		27.367.710	22.094.738
Depósitos	14.1	20.690.469	17.659.110
Captações no Mercado Aberto	14.2	60.000	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.3	5.528.823	3.397.427
Obrigações por Empréstimos e Repasses		111.201	100.101
Relações Interfinanceiras		86.875	98.160
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.5	37.257	44.228
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.4	850.307	780.955
Outros Passivos Financeiros		2.778	14.757
Passivos Fiscais		154.538	121.417
Correntes		145.303	113.239
Diferidos		9.235	8.178
Provisões	15	325.974	299.303
Outros Passivos	16	1.372.972	1.069.062
Patrimônio Líquido		2.298.311	1.894.589
Capital Social	17.1	807.203	807.203
(-) Ações em Tesouraria	17.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	17.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	17.2	876.228	1.004.408
Outros Resultados Abrangentes		1.145	6.839
Lucros Acumulados		532.734	-
Participação dos não Controladores		41.456	36.594
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		31.519.505	25.479.109

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)					
	Nota	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receita de Juros		2.170.137	5.887.754	1.526.229	4.242.320
Receita de Operações de Crédito	7.4	1.871.419	5.191.829	1.374.426	3.818.893
Resultado de Operações de Câmbio		(141)	(141)	(31)	54
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.1, 6.1, 7.2 e 7.3	275.078	694.438	131.275	317.787
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	8.128	(21.307)	20.070	104.085
Receita de Aplicações Compulsórias		15.653	22.935	489	1.501
Despesa de Juros	14.5	(970.913)	(2.488.752)	(510.817)	(1.389.281)
Resultado líquido da Intermediação Financeira		1.199.224	3.399.002	1.015.412	2.853.039
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.4.e)	(113.710)	(580.658)	(108.107)	(339.106)
Perda esperada com operações de crédito		(113.710)	(580.658)	(108.107)	(339.106)
Receita Líquida de Juros		1.085.514	2.818.344	907.305	2.513.933
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(759.230)	(2.096.134)	(643.224)	(1.823.039)
Receitas de Prestação de Serviços	18.1	235.426	644.832	173.010	491.938
Despesas de Pessoal	18.2	(208.027)	(572.678)	(173.726)	(477.451)
Despesas Administrativas	18.3	(356.511)	(976.606)	(264.711)	(727.849)
Despesas Tributárias	18.4	(80.916)	(230.779)	(76.573)	(213.024)
Outras Receitas Operacionais	18.5	25.936	80.066	33.055	84.811
Outras Despesas Operacionais	18.6	(302.903)	(862.884)	(283.826)	(851.742)
Reversões / (Despesas) de Provisões	18.7	(72.235)	(178.085)	(50.453)	(129.722)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		326.284	722.210	264.081	690.894
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.3	(59.091)	(97.176)	(55.743)	(176.775)
Corrente		(75.640)	(222.319)	(47.086)	(161.898)
Diferido		16.549	125.143	(8.657)	(14.877)
Participação dos não Controladores		(6.109)	(16.737)	(1.465)	(1.567)
Lucro Líquido		261.084	608.297	206.873	512.552
Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)					
Ações ordinárias		2,4988	5,8220	1,9800	4,9056
Ações preferenciais		2,4988	5,8220	1,9800	4,9056
Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		162.812	379.335	129.006	319.628
Ações preferenciais		98.272	228.962	77.867	192.924
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Notas Explicativas

	(Em milhares de reais)			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro Líquido do Período	261.084	608.297	206.873	512.552
Outros Resultados Abrangentes	(301)	(5.694)	195	2.259
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	(301)	(5.694)	195	2.259
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(552)	(10.715)	2.171	4.310
Efeito Fiscal	251	5.021	(1.976)	(2.051)
Resultado Abrangente Total do Período	260.783	602.603	207.068	514.811
Lucro Atribuível ao Controlador	254.674	585.866	205.603	513.244
Lucro Atribuível à Participação dos não Controladores	6.109	16.737	1.465	1.567

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	(Em milhares de reais)									
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Legal	Estatutárias								
Saldo em 31/12/2023	702.372	43.375	118.761	687.935	19.747	4.348	(3.830)	1.572.708	39.441	1.612.149
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(160.174)	-	-	(160.174)	-	(160.174)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	(160.174)	-	-	(160.174)	-	(160.174)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	512.552	2.259	-	514.811	1.567	516.378
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	512.552	-	-	512.552	1.567	514.119
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	2.259	-	2.259	-	2.259
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	4.310	-	4.310	-	4.310
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(2.051)	-	(2.051)	-	(2.051)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.831	-	-	(104.831)	(4.343)	-	-	(4.343)	(3.503)	(7.846)
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(4.343)	-	-	(4.343)	(3.503)	(7.846)
Saldo em 30/09/2024	807.203	43.375	118.761	583.104	367.782	6.607	(3.830)	1.923.002	37.505	1.960.507
Saldo em 31/12/2024	807.203	43.375	156.370	848.038	-	6.839	(3.830)	1.857.995	36.594	1.894.589
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(213.126)	-	-	(213.126)	-	(213.126)
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	(213.126)	-	-	(213.126)	-	(213.126)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	608.297	(5.694)	-	602.603	16.737	619.340
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	608.297	-	-	608.297	16.737	625.034
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(5.694)	-	(5.694)	-	(5.694)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(10.715)	-	(10.715)	-	(10.715)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	5.021	-	5.021	-	5.021
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	-	-	(128.180)	137.563	-	-	9.383	(11.875)	(2.492)
Outros	-	-	-	(128.180)	137.563	-	-	9.383	(11.875)	(2.492)
Saldo em 30/09/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	532.734	1.145	(3.830)	2.256.855	41.456	2.298.311

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Notas Explicativas

	(Em milhares de reais)	
	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	722.210	690.894
Ajustes ao Lucro	940.329	603.302
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(10.233)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	192.167	137.164
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	580.658	351.398
Depreciação e Amortização	167.615	124.194
(Ganhos) Perdas com Outros Ativos	(111)	779
Variações em Ativos e Passivos	889.617	268.076
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(4.778.980)	(3.426.659)
Ativos Fiscais Correntes	77.075	(29.928)
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.489	6.374
Ativos Fiscais Diferidos	(8.624)	8.803
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	482.714	(83.839)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	24.019	(29.455)
Outros Ativos	(221.163)	(130.306)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	5.272.972	4.160.378
Passivos Fiscais Correntes	18.806	34.414
Provisões	26.671	8.253
Passivos Fiscais Diferidos	6.078	(28.956)
Outros Passivos	(14.440)	(221.003)
Caixa Gerado / (Aplicado) pelas Operações	2.552.156	1.562.272
Impostos Pagos	(209.061)	(201.861)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	2.343.095	1.360.411
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(237.193)	(500.606)
Aquisição de Investimentos	(4.500)	-
Aquisição de Imobilizado Próprio	(67.639)	(16.574)
Aquisição de Ativo Intangível	(84.204)	(60.760)
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	43	507.869
Alienação de Investimentos	104	-
Alienação de Imobilizado Próprio	180	10.495
Alienação de Ativo Intangível	-	12.438
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(393.209)	(47.138)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	12.023
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(129.512)	(182.559)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(11.875)	(3.503)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(71.446)	(174.039)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.878.440	1.139.234
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.934.842	2.793.186
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	10.233
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.813.282	3.942.653
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.878.440	1.139.234

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	30/09/2025	30/09/2024
1 - RECEITAS	4.991.025	3.493.120
Intermediação Financeira	5.887.754	4.242.320
Prestação de Serviços	644.832	491.938
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(580.658)	(339.106)
Outras	(960.903)	(902.032)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.488.752)	(1.389.281)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(808.991)	(598.772)
Materiais, Energia e Outros	(38.270)	(39.437)
Serviços de Terceiros	(379.806)	(245.888)
Outros	(390.915)	(313.447)
Comunicações	(9.563)	(7.023)
Processamento de Dados	(194.457)	(153.500)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(66.560)	(48.155)
Serviços do Sistema Financeiro	(21.047)	(12.151)
Seguros	(22.799)	(18.504)
Transporte	(38.278)	(36.827)
Outros	(38.211)	(37.287)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.693.282	1.505.067
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(167.615)	(129.077)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	1.525.667	1.375.990
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	1.525.667	1.375.990
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.525.667	1.375.990
Pessoal	492.465	416.373
Remuneração Direta	387.335	320.725
Benefícios	83.958	75.194
FGTS	21.172	20.454
Impostos, Taxas e Contribuições	408.168	445.498
Federais	381.051	421.384
Estaduais	15	24
Municipais	27.102	24.090
Remuneração de Capitais Próprios	625.034	514.119
Juros sobre o Capital Próprio	213.126	160.174
Lucros Retidos do Período	395.171	352.378
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	16.737	1.567

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****1. Contexto Operacional**

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 352 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras**2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2025 foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* atualmente denominadas como normas contábeis IFRS (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation)*.

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme exigido pelo IFRS 9.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 04/11/2025.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	Participação %	
		Set / 2025	Dez / 2024
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	BMI	92,53	92,53
Mercantil Financeira S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento ^{(I) (II) (VI)}	Financeira	95,31	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(III)	Domo	99,16	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(IV) (VIII)}	MB FII	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(V)	OPEA	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(VIII)	MACS	99,56	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Altavis	95,00	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Dente Vitta	95,00	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Geração Saber	95,00	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Maturitec	95,00	95,00
Viva Notícias Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Viva	95,00	-
Assistência Pet Nacional Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Pet Nacional	90,00	-
Assistência Conecta Saúde Ltda. ^{(II) (III)}	Conecta Saúde	95,00	
Total Assistência Previdenciária Ltda. ^{(II) (III)}	Total Prev	95,00	

^(I) No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

^(II) Em AGE, de 05 de novembro de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da controlada Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, no montante de R\$ 321,6 milhões, mediante a subscrição privada de 13.901.203 ações ordinárias e 9.083.968 ações preferenciais, nominativas e com valor nominal de R\$ 7,50 cada uma, ao preço de emissão de R\$ 13,990298 por ação. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 95,31%.

^(III) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

^(IV) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco.

^(V) O Banco detém 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(VI) Denominação social alterada de Mercantil Financeira S.A. –Crédito, Financiamento e Investimento para Mercantil Financeira S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, conforme AGE realizada em 11 de setembro de 2025, homologada pelo Bacen em 06 de outubro de 2025..

^(VII) Empresas controladas pela Marketplace que iniciaram suas operações em outubro de 2024.

^(VIII) Controladas Indiretamente.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****2.3. Reclassificação de Informações Comparativas**

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2024 e na Demonstração do Resultado de setembro de 2024:

BP	Original	Reclassificação	Reclassificado
Instrumentos Financeiros	22.216.594	-	22.216.594
Ao valor justo por meio do resultado	-	94.302	94.302
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.752.400	(94.302)	1.658.098
Ao custo amortizado	20.464.194	-	20.464.194
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.674.749	-	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	814.429	(240.139)	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.132.698	240.139	17.372.837
(Provisão para perdas esperadas)	(812.498)	-	(812.498)
Outros Ativos Financeiros	77.828	-	77.828
Total do Ativo	25.479.109	-	25.479.109

DRE	Original	Reclassificação	Reclassificado
Receitas de Juros	4.256.918	(14.598)	4.242.320
Despesas de Juros	(1.389.281)	-	(1.389.281)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	2.867.637	(14.598)	2.853.039
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(353.704)	14.598	339.106
Receita Líquida de Juros	2.513.933	-	2.513.933

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, Marketplace que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia da informação.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Notas Explicativas

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras, consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,3180 (Em 31 de dezembro de 2024 US\$ 1,00 = R\$ 6,1923).

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9:

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como “Resultado de Títulos e Valores Mobiliários”.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente ao valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, ao valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em “Resultado de Títulos e Valores Mobiliários”.

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao valor justo pro meio do resultado, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando houver passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

(v) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

(vi) Baixa de ativos financeiros

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação dos respectivos valores, quando expiram os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa, ou quando são transferidos os

Notas Explicativas

direitos de recebimento desses fluxos de caixa juntamente com a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são liquidadas, canceladas, resgatadas ou expiram.

(vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

(viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

• Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela IFRS 9. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios da IFRS 9, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Os parâmetros de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como “Cura”.

Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos); neste caso, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificada como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

• Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida, basicamente, entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 17.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*)**: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros**: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes**: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras ^(I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ^(II)	Outros ^(III)	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Set / 2025	Dez / 2024
Disponibilidades	1.310.412	2.755	56.044	5.778	(58.865)	1.316.124	-	1.316.124	1.311.041
Instrumentos financeiros	28.212.886	277.578	469.558	1.358.662	(2.326.077)	27.992.607	15.368	28.007.975	22.216.594
Ativos fiscais	903.722	1.246	6.720	6.572	-	918.260	(4.803)	913.457	856.765
Ativos não financeiros mantidos para venda	47.251	-	-	-	-	47.251	-	47.251	51.740
Outros ativos	390.006	10.006	4.472	753	(1.943)	403.294	-	403.294	425.386
Investimentos	875.767	15.525	12.010	1.940	(882.170)	23.072	-	23.072	18.676
Imobilizado	562.071	47.991	705	2.937	-	613.704	-	613.704	434.268
Intangível	193.302	-	1.309	17	-	194.628	-	194.628	164.639
Ativo Total	32.495.417	355.101	550.818	1.376.659	(3.269.055)	31.508.940	10.565	31.519.505	25.479.109
Passivos financeiros	28.442.580	-	-	1.002.507	(2.077.377)	27.367.710	-	27.367.710	22.094.738
Provisões	323.498	2.288	-	188	-	325.974	-	325.974	121.417
Passivos fiscais	116.700	13.399	20.742	1.265	-	152.106	2.432	154.538	299.303
Outros passivos	1.325.128	44.872	(8.965)	13.880	(1.943)	1.372.972	-	1.372.972	1.069.062
Patrimônio Líquido	2.287.511	294.542	539.041	358.819	(1.189.735)	2.290.178	8.133	2.298.311	1.894.589
Passivo Total	32.495.417	355.101	550.818	1.376.659	(3.269.055)	31.508.940	10.565	31.519.505	25.479.109

DRE	Financeiras ^(I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ^(II)	Outros ^(III)	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Set / 2025	Set / 2024
Receitas de Juros	5.954.890	22.638	37.557	212.431	(348.504)	5.879.012	8.742	5.887.754	4.256.918
Despesas de Juros	(2.633.071)	-	-	(119.360)	263.679	(2.488.752)	-	(2.488.752)	(1.389.281)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	3.321.819	22.638	37.557	93.071	(84.825)	3.390.260	8.742	3.399.002	2.867.637
(-)Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(355.026)	-	-	-	-	(355.026)	(225.632)	(580.658)	(353.704)
Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros	2.966.793	22.638	37.557	93.071	(84.825)	3.035.234	(216.890)	2.818.344	2.513.933
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(2.144.950)	128.655	297.322	(4.759)	(372.402)	(2.096.134)	-	(2.096.134)	(1.823.039)
Receita de Prestação de Serviços	158.179	190.970	330.207	25.850	(60.374)	644.832	-	644.832	491.938
Resultado de Participações em Controladas	371.766	746	(57)	(53)	(372.402)	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(529.190)	(28.264)	(3.927)	(11.297)	-	(572.678)	-	(572.678)	(477.451)
Outras Despesas Administrativas	(999.083)	(9.324)	(4.773)	(11.676)	48.250	(976.606)	-	(976.606)	(727.849)
Despesas Tributárias	(179.699)	(24.034)	(21.678)	(5.368)	-	(230.779)	-	(230.779)	(213.024)
Outras Receitas Operacionais	79.350	273	285	234	(76)	80.066	-	80.066	84.811
Outras Despesas Operacionais	(868.402)	(1.498)	(2.735)	(2.449)	12.200	(862.884)	-	(862.884)	(851.742)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(177.871)	(214)	-	-	-	(178.085)	-	(178.085)	(129.722)
Resultado antes dos impostos	821.843	151.293	334.879	88.312	(457.227)	939.100	(216.890)	722.210	690.894
IR e CS	(82.410)	(53.382)	(48.821)	(1.454)	-	(186.067)	88.891	(97.176)	(176.775)
Participações dos não Controladores	(1.883)	-	(13.601)	-	(1)	(15.485)	(1.252)	(16.737)	(1.567)
Lucro Líquido	737.550	97.911	272.457	86.858	(457.228)	737.548	(129.251)	608.297	512.552

^(I) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

^(II) Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

^(III) Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização e tecnologia.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Disponibilidades	1.316.124	1.311.041
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.497.158	2.623.801
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	4.463.467	2.577.967
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.691	45.834
Total	5.813.282	3.934.842

5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Custo Amortizado	Marcação a Mercado	Perda Esperada	Valor Justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.296.374	1.253	-	1.297.627
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.160	316	(6.610)	60.866
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.427	1.160	(35)	22.552
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	8.740	-	(14)	8.726
Certificado de Depósitos Bancários	2.104	-	-	2.104
Nota Comercial	4.510	-	(14)	4.496
Debêntures	5.482	(1)	(33)	5.448
Total em 30/09/2025	1.405.797	2.728	(6.706)	1.401.819
Total em 31/12/2024	1.657.842	1.197	(941)	1.658.098

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Set / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	324.428	62.298
De 1 a 2 anos	196.987	275.713
De 2 a 3 anos	107.079	204.802
De 3 a 4 anos	46.689	69.315
De 4 a 5 anos	366.855	47.957
Acima de 5 anos	359.781	998.013
Total	1.401.819	1.658.098

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais feeders). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidamente utilizadas no mercado financeiro nacional.

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Descrição	Dez / 2024	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2025
Estágio 1	(379)	(944)	(167)	408	(1.082)
Debêntures	(2)	(1)	(32)	2	(33)
Nota Comercial	-	4	(21)	3	(14)
CRA	(358)	(902)	(114)	388	(986)
CDCA	-	(18)	-	4	(14)
CRI	(19)	(27)	-	11	(35)
Estágio 3	(562)	(5.062)	-	-	(562)
CRA	(562)	(5.062)	-	-	(562)
Total Geral	(941)	(6.006)	(167)	408	(6.706)

d) Resultado dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado totalizou R\$ 171.740 (R\$ 58.701 no 3º trimestre de 2025).

6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado

6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Set / 2025			
	Custo Amortizado	Marcação a Mercado	Perda Esperada	Valor Justo/ Contábil
Cotas de Fundo Imobiliário	37.932	-	-	37.932
Fundo de investimentos em direitos creditórios	25.069	-	-	25.069
Funcine	1.347	-	-	1.347
Cotas de Fundo de Investimento	364	-	-	364
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	5.571	-	-	5.571
Total em 30/09/2025	70.283	-	-	70.283
Total em 31/12/2024	81.115	13.323	(136)	94.302

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Prazo	Set / 2025	Dez / 2024
Indeterminado	50.195	74.807
De 1 a 2 anos	20.088	19.495
Total	70.283	94.302

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, é como segue:

Descrição	Dez / 2024	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2025
Estágio 1	(136)	136	-	-	-
FIDC	(98)	98	-	-	-
Cotas de Fundos	(38)	38	-	-	-
Total Geral	(136)	136	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

d) Resultado dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

O Resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado totalizou R\$ 3.360 (R\$ 937 no 3º trimestre de 2025).

6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Set / 2025		Dez / 2024	
	Valor de Referência	Valor Justo	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de Futuro – DI ^(I)				
Posição passiva Taxa de Juros	8.003.407	8.001.485	4.190.141	4.190.952
Contrato de Futuro – DAP ^(II)				
Posição passiva – Taxa de Juros	-	-	30.635	30.630
Contrato de Futuro – Dólar ^(III)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	107	107	3.110	3.119
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(IV)				
Posição ativa – Ibovespa	177	177	1.362	1.363
Total	8.003.691	8.001.769	4.225.248	4.226.064

^(I) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(II) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(IV) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	-	8.003.407	8.003.407
Contrato de Futuro – Mini-Índice	177	-	-	177
Contrato de Futuro – Dólar	107	-	-	107
Total em 30/09/2025	284	-	8.003.407	8.003.691
Total em 31/12/2024	1.521.890	30.635	2.672.723	4.225.248

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Set / 2025		Dez / 2024	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽¹⁾	7.988.851	8.003.412	2.004.891	1.993.774
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	8.003.407	8.003.407	(1.993.772)	(1.993.772)

⁽¹⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos” conforme segue:

Descrição	01/07 a 30/09			01/01 a 30/09		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	141.037	(132.943)	8.094	316.104	(337.888)	(21.784)
Contrato de Futuro – DAP	-	-	-	382	(432)	(50)
Contrato de Futuro – Dólar	23	(15)	8	1.132	(743)	389
Contrato de Futuro – Mini-Índice	225	(199)	26	871	(733)	138
Total em 2025	141.285	(133.157)	8.128	318.489	(339.796)	(21.307)
Total em 2024	113.943	(93.873)	20.070	328.869	(224.784)	104.085

7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado

7.1. Depósitos no Banco Central do Brasil

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Conta de Pagamento Instantâneo	115.862	536.265
Depósito a Prazo	453.487	-
Depósito de Poupança	21.991	24.925
Direcionamento Microcrédito	9.545	10.798
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	5.000	5.000
Total - Circulante	605.885	576.988

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****7.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

a) Composição de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Aplicações no mercado aberto	4.523.467	2.577.967
Posição bancada	4.463.467	2.577.967
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.879.999	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	499.998	1.399.992
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.139.996
Títulos Privados	83.470	37.979
Posição financiada	60.000	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	60.000	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.342	96.782
Total	4.559.809	2.674.749
Circulante	4.557.158	2.670.830
Não circulante	2.651	3.919

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "Captação no Mercado Aberto - Carteira de Terceiros", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de terceiros.

b) Resultado com Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	200.933	477.511	94.123	223.939
Aplicações no mercado aberto	188.677	430.227	85.876	200.791
Posição bancada	185.539	422.978	84.511	194.614
Posição financiada	3.138	7.249	1.365	6.177
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.256	47.284	8.247	23.148
Total	275.078	694.438	131.275	317.787

7.3. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Composição	Set / 2025	Dez / 2024
Títulos Externos Soberanos	615.613	574.290
Total Contábil	615.613	574.290

b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Set / 2025	Dez / 2024
De 1 a 2 anos	615.613	574.290
Total	615.613	574.290

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

c) Resultado dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

O Resultado com Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado totalizou R\$ 519.338 (R\$ 215.440 no 3º trimestre de 2025).

7.4. Operações de Crédito e Outros Créditos

a) Composição das Operações de Crédito e Outros Créditos por produtos

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Empréstimos e Financiamentos	21.039.021	16.949.961
Empréstimo Consignado	14.693.143	10.784.086
Empréstimo Saque FGTS	2.753.923	3.043.437
Crédito Pessoal	2.885.291	2.408.780
Capital de Giro	384.931	425.789
Cheque Especial	105.460	104.579
Cartão de Crédito	29.978	100.310
Conta Garantida	22.439	21.520
Outros Empréstimos e Financiamentos	163.856	61.460
Outros Créditos	498.790	432.496
Valores a receber rel. transações de pagamentos	139.980	146.798
Devedores por compra de valores e bens	46.721	45.559
Títulos e créditos a receber	312.089	240.139
Subtotal	21.537.811	17.382.457
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	14.561	(11.116)
Ajuste Taxa Efetiva	4.679	1.496
Total	21.557.051	17.372.837

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 6.2.).

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	8.817.046	6.917.306
De 1 ano até 5 anos	10.243.001	8.576.808
Acima de 5 anos	2.477.764	1.888.343
Total	21.537.811	17.382.457

c) Movimentação da carteira por estágio

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	16.154.549	341.096	886.812	17.382.457
Constituição / Reversão	4.461.426	(79.002)	120.169	4.502.593
Transferência para Estágio 1	141.057	(14.694)	(126.363)	-
Transferência para Estágio 2	(64.864)	64.909	(45)	-
Transferência para Estágio 3	(248.706)	(102.201)	350.907	-
Baixa para prejuízo	-	-	(347.239)	(347.239)
Saldo em 30/09/2025	20.443.462	210.108	884.241	21.537.811

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****d) Receitas de Operações de Crédito**

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Rendas de empréstimos	1.857.129	5.153.420	1.355.963	3.736.147
Rendas de financiamentos	884	2.614	1.100	3.458
Outros Créditos	13.406	35.795	19.351	79.288
Total	1.871.419	5.191.829	1.376.414	3.818.893

e) Movimentação das Perdas esperadas por estágios

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	90.283	154.909	567.306	812.498
Constituição / Liquidação	266.578	8.101	245.058	519.737
Transferência para Estágio 1	9.296	(474)	(8.822)	-
Transferência para Estágio 2	(19.107)	19.134	(27)	-
Transferência para Estágio 3	(217.439)	(93.779)	311.218	-
Baixa para prejuízo	-	-	(338.131)	(338.131)
Saldo em 30/09/2025	129.611	87.891	776.602	994.104

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados geraram um efeito no resultado de R\$ 60.921 (R\$ 14.598 em setembro de 2024).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d. (viii)).

7.5. Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios são registradas na carteira de crédito.

Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

O Banco dispõe de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito, ou pela subscrição de séries subordinadas em estruturas de securitização de recebíveis.

7.6. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Títulos e Créditos a receber ⁽¹⁾	181.413	74.030
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	9.483	877
Negociação e Intermediação de Valores	723	2.921
Total	191.619	77.828
Circulante	36.371	4.654
Não circulante	155.248	73.174

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 7.200 (R\$ 8.370 em dezembro de 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

8. Ativos Fiscais

8.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱ⁾	54.785	109.444
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱ⁾	62.200	22.206
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	15.004	8.505
Antecipação IRPJ/CSLL	8.743	77.405
Outros	1.820	2.068
Total	151.091	228.166
Circulante	133.820	177.743
Não circulante	17.271	50.423

⁽ⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 15.c).

8.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Descrição	31/12/2024	Constituição	Realização	30/09/2025
Diferenças temporárias	602.272	1.003.020	(843.961)	761.331
Provisão para perda esperada	398.404	241.564	(146.210)	493.758
Provisão para Contingências	116.116	84.956	(74.560)	126.512
MTM	13.914	154.331	(168.245)	-
Outras diferenças temporárias	73.838	522.169	(454.946)	141.061
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	26.124	-	(25.185)	939
MP nº 2.158/01 (*)	203	-	(107)	96
Total	628.599	1.003.020	(869.253)	762.366

(*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Descrição	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Set / 2025	Dez / 2024
2025	151.084	549	-	151.633	273.787
2026	342.904	101	-	343.005	58.324
2027	62.883	75	-	62.958	54.524
2028	51.129	75	-	51.204	54.233
2029	59.138	6	96	59.240	107.811
2030 a 2032	94.193	133	-	94.326	79.920
Total	761.331	939	96	762.366	628.599
Valor Presente	391.592	2.144	-	393.736	456.574

c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de setembro de 2025, no consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.263 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 183 da Controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

8.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Set / 2025	Set / 2024
Resultado antes dos impostos	709.987	690.894
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽ⁱ⁾	(278.185)	(279.247)
Ajustes no cálculo dos tributos	-	-
Juros sobre o capital próprio	95.906	72.079
Outros valores	85.103	30.393
Resultado de IR / CS	(97.176)	(176.775)

⁽ⁱ⁾ Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais Instituições Financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

9. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Custo	Provisão	Set / 2025	Dez / 2024
Imóveis	64.341	(17.090)	47.251	51.740

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2024	51.740
Adições	-
Baixas	(7.435)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.946
Saldo em 30/09/2025	47.251

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

10. Outros Ativos

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 15.b)	155.108	157.258
Despesas antecipadas (vide nota nº 10.1.)	113.514	179.333
Cartão de Crédito ⁽ⁱ⁾	51.048	42.547
Devedores Diversos - País	38.818	20.289
Outros	44.806	25.959
Total	403.294	425.386
Circulante	157.397	173.516
Não circulante	245.897	251.870

⁽ⁱ⁾ Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão realizadas pelos clientes do Mercantil.

10.1. Despesas antecipadas

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	59.328	90.139
Serviços do Sistema Financeiro	19.993	50.270
Seguros ⁽ⁱⁱ⁾	14.201	20.538
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	19.992	18.386
Total	113.514	179.333
Circulante	24.442	86.420
Não circulante	89.072	92.913

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. Investimentos

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
CIP S.A. ⁽ⁱ⁾	16.286	16.286
Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	4.500	-
Gyramais Tecnologia S.A.	1.940	1.940
Outros	346	450
Total – Não Circulante	23.072	18.676

⁽ⁱ⁾ Nome fantasia: Nuclea.

⁽ⁱⁱ⁾ Aquisição da participação direta pela Contolada Banco Mercantil de Investimentos S.A. de 10% no capital social da Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda, correspondendo a uma participação indireta de 9,25% pelo Banco Mercantil do Brasil S.A, aprovada pelo Bacen em 25/06/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

12. Imobilizado

12.1. Imobilizado próprio

a) Composição do Imobilizado próprio

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2025	Dez / 2024
Imobilizado para Renda	-	2.984	(29)	2.955	2.957
Terrenos	-	2.947	-	2.947	2.937
Edificações	4%	37	(29)	8	20
Imobilizado de uso	-	453.447	(273.110)	180.337	149.719
Equipamentos de processamento de dados	20%	228.479	(165.305)	63.174	55.255
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	127.159	(46.594)	80.565	63.249
Móveis e equipamentos	10%	97.106	(61.211)	35.895	30.708
Material em estoque	-	703	-	703	507
Total		456.431	(273.139)	183.292	152.676

b) Movimentação do imobilizado próprio

Movimentação	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2024	55.255	63.249	30.708	2.957	507	152.676
(+) Adições	25.194	30.890	10.025	-	1.530	67.639
(+/-) Transferência	-	887	447	-	(1.334)	-
(-) Baixas	(5.934)	(7.969)	(3.727)	-	-	(17.630)
(-) Depreciação no período	(17.215)	(14.398)	(5.231)	(2)	-	(36.846)
(-) Baixas de Depreciação	5.874	7.906	3.673	-	-	17.453
Saldo em 30/09/2025	63.174	80.565	35.895	2.955	703	183.292

12.2. Imobilizado de arrendamento

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Descrição	Custo	Depreciação ⁽¹⁾	Set / 2025	Dez / 2024
Bens de direito de uso	485.797	(55.385)	430.412	281.592
Total	485.797	(55.385)	430.412	281.592

⁽¹⁾A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Movimentação	Bens de direito de uso
Saldo em 31/12/2024	281.592
(+) Adições	348.277
(-) Baixas	(144.072)
(-) Depreciação no período	(76.554)
(-) Baixas de Depreciação	21.169
Saldo em 30/09/2025	430.412

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****13. Intangível**

a) Composição do Intangível

Descrição	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2025	Dez / 2024
Sistemas de Processamento de dados	20%	250.059	(109.670)	140.389	123.989
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	84.140	(31.413)	52.727	39.088
Sistemas de Segurança	20%	6.719	(5.849)	870	1.365
Outros Intangíveis	20%	648	(6)	642	197
Total		341.566	(146.938)	194.628	164.639

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	123.989	39.088	1.365	197	164.639
(+) Adições	44.182	39.541	58	446	84.227
(+/-) Transferência	3	-	(3)	-	-
(-) Baixas	(85.186)	(19.356)	(2.871)	-	(107.413)
(-) Amortização no período	(27.762)	(25.902)	(550)	(1)	(54.215)
(+) Baixas de Amortização	85.163	19.356	2.871	-	107.390
Saldo em 30/09/2025	140.389	52.727	870	642	194.628

14. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado**14.1. Depósitos**

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025	Dez / 2024
À Vista	393.500	-	-	393.500	477.246
Poupança	108.959	-	-	108.959	123.956
Interfinanceiros	222.227	39.768	107.389	369.384	491.675
A Prazo	1.782.286	7.039.494	10.991.400	19.813.180	16.565.211
Outros	5.446	-	-	5.446	1.022
Total	2.512.418	7.079.262	11.098.789	20.690.469	17.659.110

14.2. Captação no Mercado Aberto

Descrição	Set / 2025	
	Banco	Consolidado
Carteira Própria	15.952	-
Carteira de Terceiros	111.579	60.000
Total - Circulante	127.531	60.000

14.3. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2025	Dez / 2024
Letras Financeiras	52.795	932.803	3.529.232	4.514.830	2.403.436
Debêntures	-	-	992.412	992.412	990.958
Letras de Crédito do Agronegócio	-	21.581	-	21.581	3.033
Total	52.760	954.419	4.521.644	5.528.823	3.397.427

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****14.4. Instrumentos de dívida elegíveis a capital**

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital é como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Set / 2025	Dez / 2024
Letra Financeira Subordinada- Nível II	2025 a 2037	484.122	644.993	652.443
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar	Perpétua	187.358	205.314	128.512
Total			850.307	780.955
Circulante			98.594	102.963
Não circulante			751.713	677.992

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 393.371 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

14.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Despesas com operações de captação no mercado	966.567	2.477.236	510.228	1.388.610
Depósitos	711.600	1.860.329	407.504	1.115.485
Despesas de LCA, LCI e LF	201.351	469.617	54.044	131.482
Despesas de Debêntures	43.929	119.359	33.221	90.872
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1.655	4.987	9.018	31.141
Operações compromissadas	873	2.555	698	3.597
Outras	7.159	20.389	5.743	16.033
Operações de Empréstimos e Repasses	4.346	11.516	589	671
Total	970.913	2.488.752	510.817	1.389.281

15. Provisões e Passivos Contingentes

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

a) Composição das Provisões

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Provisões para processos cíveis	164.767	123.322
Provisões para processos trabalhistas	73.491	91.398
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	87.716	84.583
Total – Não circulante	325.974	299.303

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2024	123.322	91.398	84.583	299.303
Constituição / (Reversão)	154.759	23.553	(227)	178.085
Atualização Monetária	5.034	6.114	2.934	14.082
Liquidações / Atualização de depósitos	(118.348)	(47.574)	426	(165.496)
Saldos em 30/09/2025	164.767	73.491	87.716	325.974
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	25.103	30.476	99.529	155.108

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 11.158 (R\$ 6.458 em dezembro de 2024). As ações tributárias totalizaram R\$ 7.454 (R\$ 7.142 em dezembro de 2024).

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 402.483.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

16. Outros Passivos

Descrição	Set / 2025	Dez / 2024
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ^(I)	457.802	304.327
Obrigações por Convênios Oficiais ^(II)	188.560	226.470
Sociais e Estatutárias	249.689	199.569
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	39.199	6.020
Provisão para Pagamentos a Efetuar	132.921	102.242
Credores Diversos	151.312	104.165
Cartão de Crédito ^(III)	73.557	61.171
Provisão para despesas administrativas	67.892	64.243
Outros	12.040	855
Total	1.372.972	1.069.062
Circulante	1.096.437	853.224
Não circulante	276.535	215.838

^(I) Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 12.2.).

^(II) Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

^(III) Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Ações	Set / 2025		Dez / 2024	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	305.504
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	807.203
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	803.373

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

17.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária não houve destinação dos resultados no período.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****17.3. Juros sobre Capital Próprio**

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2025	%	Set / 2024	%
Lucro líquido dos períodos	737.548		547.154	
(-) Reserva Legal	(36.877)		(27.358)	
Base de Cálculo	700.671		519.796	
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados/pagos	213.126	30,4	160.174	30,8
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(31.969)		(24.026)	
Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados/pagos	181.157	25,9	136.148	26,2

17.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2025	Dez / 2024
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	379.335	228.962	608.297	512.552
Lucro básico por ação	5,8220	5,8220	5,8220	4,9056

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

18. Outras Receitas/Despesas Operacionais**18.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	195.131	489.414	109.171	291.177
Tarifas bancárias	35.810	125.816	49.621	150.520
Cartão de crédito – Intercâmbio	1.235	19.992	9.413	27.939
Serviços de arrecadação	1.221	3.519	2.503	14.583
Cobrança	681	1.912	699	2.590
Outros	1.348	4.179	1.603	5.129
Total	235.426	644.832	173.010	491.938

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Proventos	90.223	262.433	79.144	214.618
Encargos sociais	35.880	101.385	28.400	81.532
Benefícios	29.038	83.958	25.644	75.194
Honorários	31.788	84.149	20.133	58.576
Participações no lucro	21.098	40.753	20.404	47.531
Total	208.027	572.678	173.726	477.451

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.3. Despesas administrativas

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Serviços de terceiros	139.004	379.806	87.910	245.888
Processamento de dados	70.630	194.457	54.069	153.500
Amortização e depreciação	58.409	167.615	45.593	129.077
Propaganda, publicidade e publicações	32.221	66.560	24.880	48.155
Transportes	12.291	38.278	11.191	36.827
Materiais, manutenção e conservação de bens	8.763	26.810	8.948	27.863
Seguros	7.767	22.799	7.072	18.504
Serviços do sistema financeiro	6.879	21.047	4.801	12.151
Água, energia e gás	3.340	11.460	3.284	11.574
Comunicações	3.355	9.563	2.197	7.023
Outras	13.852	38.211	14.766	37.287
Total	356.511	976.606	264.711	727.849

18.4. Despesas tributárias

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
COFINS	58.508	166.031	55.139	157.444
PIS	10.088	28.458	9.487	26.977
ISSQN	7.599	21.505	6.343	19.355
Outros tributos	4.721	14.785	5.604	9.248
Total	80.916	230.779	76.573	213.024

18.5. Outras receitas operacionais

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Variações monetárias ativas	13.721	35.209	17.475	26.725
Recuperação de encargos e despesas	11.052	28.004	11.635	40.235
Reversão de provisões	198	2.511	1.949	4.312
Outras receitas	965	14.342	1.996	13.539
Total	25.936	80.066	33.055	84.811

18.6. Outras despesas operacionais

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	196.817	591.559	225.112	666.427
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	16.716	45.935	8.754	27.591
Variações monetárias passivas	3.343	14.082	2.874	7.442
Outras despesas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	86.027	211.308	47.086	150.282
Total	302.903	862.884	283.826	851.742

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a despesas de cashback.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Provisões cíveis	(60.465)	(154.759)	(35.798)	(97.108)
Provisões trabalhistas	(11.770)	(23.553)	(14.829)	(32.400)
Provisões fiscais	-	227	175	(214)
Total	(72.235)	(178.085)	(50.453)	(129.722)

18.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de setembro de 2025, não houveram resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

19. Transações entre Partes Relacionadas

19.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Set / 2025	Dez / 2024
Aplicações em DI ⁽ⁱ⁾		387.223	411.019
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	387.223	185.123
Mercantil Financeira S.A.	-	-	225.896
Títulos e Valores Mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾		307.564	417.752
OPEA	20/03/2029	307.564	417.752
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾		897	622
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/10/2025	104	62
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2025	131	123
COSEFI	31/10/2025	26	24
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/10/2025	11	10
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/10/2025	8	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2025	28	19
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/10/2025	31	22
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2025	77	75
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2025	418	280
SANSA	31/10/2025	3	2
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/10/2025	10	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/10/2025	10	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/10/2025	10	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/10/2025	10	-
Viva Notícias Ltda.	31/10/2025	10	-
Assistência Pet Nacional Ltda.	31/10/2025	10	-
Dividendos / JCP a Receber		-	86.485
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	-	2.022
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	-	24.828
COSEFI	-	-	81
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	-	175
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	47.764
Mercantil Financeira S.A.	-	-	11.615

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Passivo	Prazo máximo	Set / 2025	Dez / 2024
Depósitos^(I)		(1.212.058)	(672.289)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(880)	(1.171)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(279.355)	(202.864)
COSEFI	-	(27.840)	(27.903)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(7.376)	(5.900)
MB FII	-	-	(3.127)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.260)	(5.177)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(94)	(120)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(31)	(54)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(465.623)	(253.968)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.535)	(1.837)
SANSA	-	(2.484)	(2.384)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	-	(5.834)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	-	(5.842)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	-	(13.230)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	-	(13.413)	-
Viva Notícias Ltda.	-	(6.678)	-
Assistência Pet Nacional Ltda.	-	(5.699)	-
Assistência Conecta Saúde Ltda.	-	(3.316)	-
Total Assistência Previdenciária Ltda.	-	(5.232)	-
Pessoal Chave da Administração	-	(362.336)	(167.784)
Captações no Mercado Aberto		(67.532)	(33.378)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(2.204)	(8.457)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(15.952)	(3.683)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(21.184)	(21.238)
Mercantil Financeira S.A.	-	(28.192)	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão^(II)		(1.230.199)	(1.372.530)
OPEA	20/03/2029	(1.230.199)	(1.372.530)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas		(2.063)	(495)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2025	(306)	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2025	(18)	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2025	(198)	(29)
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2025	(419)	(419)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/10/2025	(83)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/10/2025	(83)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/10/2025	(331)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/10/2025	(337)	-
Viva Notícias Ltda.	31/10/2025	(41)	-
Assistência Pet Nacional Ltda.	31/10/2025	(99)	-
Assistência Conecta Saúde Ltda.	31/10/2025	(41)	-
Total Assistência Previdenciária Ltda.	31/10/2025	(107)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos^(III)		(2.600)	(3.845)
Pessoal Chave da Administração	-	(2.600)	(3.845)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital^(IV)		(3.929)	(6.456)
Pessoal Chave da Administração	-	(3.929)	(6.456)
Dividendos / JCP a Pagar		(47.441)	(74.292)
Pessoal Chave da Administração	-	(47.441)	(74.292)

^(I) Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

^(II) Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

^(III) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(IV) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Receitas / (Despesas)	Set / 2025	Set / 2024
Resultado da Intermediação Financeira ^(I)	(266.494)	(232.651)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	33.953	469
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(22.706)	(12.005)
COSEFI	(2.766)	(2.034)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(542)	(309)
MB FII	(30)	(250)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(515)	(388)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(811)	(238)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.078)	(1.627)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(31.919)	(13.114)
Mercantil Financeira S.A.	921	13.639
OPEA	(199.347)	(204.113)
SANSA	(239)	(183)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(1.112)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(1.125)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(1.126)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(1.181)	-
Viva Notícias Ltda.	(858)	-
Viva Notícias Ltda.	(126)	-
Viva Notícias Ltda.	(87)	-
Pessoal Chave da Administração	(34.800)	(12.498)
Receitas de Prestação de Serviços ^(II)	7.779	5.556
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	686	777
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.197	1.124
COSEFI	240	221
Domo Digital Tecnologia S.A.	96	90
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	61	48
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	227	188
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	252	190
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	708	327
Mercantil Financeira S.A.	3.875	2.568
SANSA	27	23
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	90	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	90	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	90	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	90	-
Viva Notícias Ltda.	20	-
Assistência Pet Nacional Ltda.	30	-
Outras Despesas Administrativas	(46.094)	(35.570)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(9.793)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(III)	(19.923)	(21.109)
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(IV)	(25.850)	(12.687)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(245)	(595)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(76)	(72)
Outras Despesas Operacionais	(11.841)	-
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(141)	-
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(2.446)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(2.478)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(2.474)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(2.756)	-
Viva Notícias Ltda.	(1.546)	-

^(I) Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

^(II) Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

^(III) Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

Notas Explicativas

(iv) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

19.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

20. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 18.2.).

Até 30 de setembro de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

21. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2025	Dez / 2024
Patrimônio de Referência - PR	2.889.944	2.471.431
Patrimônio de Referência Nível I	2.496.574	2.026.350
Capital Principal – CP	2.291.259	1.897.838
Capital Complementar - CC	205.314	128.512
Patrimônio de Referência Nível II	393.371	445.081
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	17.958.994	13.680.081
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	15.932.551	12.232.346
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	24.985	23.723
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	2.001.459	1.424.012
Índice de Basileia	16,1%	18,1
Capital de Nível I	13,9%	14,8
Capital Principal	12,8%	13,9

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 35,19% (24,94% em dezembro de 2024).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

Notas Explicativas

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAc_{pad}) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2025	Dez / 2024
Sudeste	24.170.478	19.149.378
Centro-Oeste	2.583.565	945.357
Nordeste	767.348	419.335
Sul	68.892	21.028
Norte	25.702	21.144
Total Geral	27.615.985	20.556.242

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Sector de Risco	Set / 2025	Dez / 2024
Pessoa Física	20.419.831	17.000.294
Pessoa Jurídica	7.196.153	3.555.948
Total Geral	27.615.985	20.556.242

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Set / 2025	Dez / 2024
Até 6 meses	7.024.056	4.802.317
Acima de 6 meses até 1 ano	1.185.980	909.955
Acima de 1 ano até 5 anos	7.452.102	5.487.756
Acima de 5 anos	11.953.847	9.356.214
Total Geral	27.615.985	20.556.242

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2025			Dez / 2024		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	836.751	673.979	40.584	572.206	263.818	329.221
Centro-Oeste	42.550	33.775	3.678	31.011	17.627	21.593
Nordeste	21.774	13.203	1.937	14.757	9.601	8.273
Norte	1.157	317	118	1.067	746	-
Sul	1.931	739	553	1.231	697	-
Total Geral	904.164	722.012	46.869	620.272	292.489	359.087

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Set / 2025	Dez / 2024
Atraso menor que 30 dias	178.687	133.563
Atraso entre 31 e 90 dias	168.327	83.557
Atraso entre 91 e 180 dias	236.274	58.835
Atraso entre 181 e 365 dias	285.709	21.256
Atraso maior que 365 dias	70.188	2.547
Total Geral	939.184	299.758

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Set / 2025	Dez / 2024
Curso Normal	16.405	-
Curso Anormal	74.844	106.535
Total Geral	91.249	106.535

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Set / 2025	Dez / 2024
10 Maiores	4,0%	3,4%
100 Maiores	6,4%	5,0%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Notas Explicativas

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

-- Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.401.819	1.399.715	2.104	-	1.401.819
Títulos e Valores Mobiliários	1.401.819	1.399.715	2.104	-	1.401.819
Ao valor justo por meio do resultado	70.283	-	5.935	64.348	70.283
Títulos e Valores Mobiliários	70.283	-	5.935	64.348	70.283
Ao custo amortizado	26.535.873	605.885	26.852.370	1.306.021	28.764.276
Depósitos no Banco Central do Brasil	605.885	605.885	-	-	605.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.559.809	-	4.559.809	-	4.559.809
Títulos e Valores Mobiliários	615.613	-	-	615.613	615.613
Operações de Crédito e Outros Créditos	20.562.947	-	22.292.561	498.789	22.791.350
Outros Ativos Financeiros	191.619	-	-	191.619	191.619
Total em 30/09/2025	28.007.975	2.005.600	26.860.409	1.370.369	30.236.378

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao custo amortizado	27.367.710	502.459	553.516	26.311.735	27.367.710
Depósitos	20.690.469	502.459	369.384	19.818.626	20.690.469
Captações no Mercado Aberto	60.000	-	60.000	-	60.000
Relações Interfinanceiras	86.875	-	86.875	-	86.875
Obrigações por Operações de Cessão	37.257	-	37.257	-	37.257
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.528.823	-	-	5.528.823	5.528.823
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	850.307	-	-	850.307	850.307
Obrigações por Empréstimos e Repasses	111.201	-	-	111.201	111.201
Outros Passivos Financeiros	2.778	-	-	2.778	2.778
Total em 30/09/2025	27.367.710	502.459	553.516	26.311.735	27.367.710

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Resolução CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,18% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 10,74% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,16% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	14.449	375.353	782.433
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(14.486)	(376.346)	(784.594)
		Efeito Líquido	(37)	(993)	(2.161)
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(27)	(1.370)	(2.741)
		Nota Comercial	(23)	(1.128)	(2.256)
		CDCA	(44)	(2.185)	(4.370)
		CRI	(518)	(5.647)	(11.293)
	Cota de Fundo	CRA	(363)	(16.869)	(33.738)
		FIDC	(3)	(75)	(146)
		FIAGRO	(4)	(87)	(169)
Total com correlação			(1.019)	(28.354)	(56.874)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(560)	(15.595)	(31.281)

⁽¹⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

Notas Explicativas

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas incluídas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

22. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 30 de setembro de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA
Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário Clarissa Nogueira de Araújo Daniel Henrique Alves da Silva Gustavo Henrique Diniz de Araújo Leonardo Ferreira Antunes Luiz Henrique Andrade de Araújo Marco Cesar de Castro Bravo	Diretor-Presidente Luiz Henrique Andrade De Araújo Diretor Vice-Presidente Executivo Gustavo Henrique Diniz De Araújo Diretores Vice-Presidentes Bruno Pinto Simão Felipe Lopes Boff Paulino Ramos Rodrigues Diretores Executivos Anderson Adeilson De Oliveira Carolina Marinho Do Vale Duarte Gregório Moreira Franco Uelquesneurian Ribeiro De Almeida Diretores Lucas Lopes Kubiaki Mariana Machado de Araujo de Souza Lima Rodrigo de Araújo Simões
CONSELHO FISCAL	
Ângela Mourão Cançado Juste Euler Luiz de Oliveira Penido Marcelo Rezende Amorim Taise Christine da Cruz Yehuda Waisberg	
COMITÊ DE AUDITORIA	CONTADOR
Glaydson Ferreira Cardoso Lauro Wilson da Silva Leonardo Ferreira Antunes	Anderson Guedes Inocêncio CRC – MG 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às informações contábeis intermediárias que descreve que as referidas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas informações contábeis intermediárias, dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 4 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

=====

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 4 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Belo Horizonte/MG, 4 de novembro de 2025.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Belo Horizonte/MG, 4 de novembro de 2025.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões